

Anais do

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro – CEFD | UFSM
Santa Maria/RS – 2024

Ariane Correa Pacheco
Daniele Rorato Sagrillo
Luciana Erina Palma Viana
Maria Cecília Da Silva Camargo
Marli Hatje
Márcia Morschbacher
Phillip Vilanova Ilha

Orgs.



Anais do

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024

Ariane Correa Pacheco
Daniele Rorato Sagrillo
Luciana Erina Palma Viana
Maria Cecília Da Silva Camargo
Marli Hatje
Márcia Morschbacher
Phillip Vilanova Ilha

Orgs.



EXPEDIENTE

Realização:

Centro de Educação Física e Desportos – Universidade Federal de Santa Maria
(CEFD/UFSM)

Centro de Educação – Universidade Federal de Santa Maria (CE/UFSM)

Instituto de Ciência do Esporte e Pedagogia do Movimento – Universidade Técnica
de Braunschweig (TU-BS - Alemanha)

Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – Universidade Regional
do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

Centro de Memória do Esporte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
(UFRGS)

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Equipe organizadora:

Prof^ª. Dr^ª. Ariane Correa Pacheco

Prof^ª. Dr^ª. Daniele Rorato Sagrillo

Prof^ª. Dr^ª. Luciana Erina Palma Viana

Prof^ª. Dr^ª. Maria Cecília Da Silva Camargo

Prof^ª. Dr^ª. Marli Hatje

Prof^ª. Dr^ª. Márcia Morschbacher

Prof. Dr. Phillip Vilanova Ilha

S612a Simpósio Internacional de Educação Física: Currículo e Didática (3. :
2024 : Santa Maria, RS)

Anais do III Simpósio Internacional de Educação Física [recurso
eletrônico] : Currículo e Didática / III Simpósio Internacional de
Educação Física: currículo e didática, Santa Maria, RS, 14 a 18 de
outubro de 2024 ; Ariane Correa Pacheco ... [et al.] (Orgs.). – Santa
Maria, RS : UFSM, CEFD, 2024.

1 e-book

Abaixo do título: “As contribuições do Prof. Dr. Reiner
Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física”
ISBN 978-65-01-28117-9

1. Educação Física – Eventos 2. Currículo – Eventos
3. Didática – Eventos 4. Hildebrandt-Stramann, Reiner I. Pacheco,
Ariane Correa II. Título.

CDU 796:37(063)

SUMÁRIO

A BNCC E AS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR E DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA

Fabiane Rossato Manfio | Maristela da Silva Souza
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

6

A ESCOLA MÓVEL NO BRASIL: O QUE/COMO É?

Rafaela Müller Fidencio | Phillip Vilanova Ilha | Daniele Rorato Sagrillo
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

9

A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA ORIENTADA NO MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO E REABILITAÇÃO

Juliana Jungs de Almeida | Angelita Alice Jaeger
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

13

ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) E A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE BRAUNSCHWEIG (TU-BS): RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Marli Hatje | Luciana Erina Palma
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

17

AULAS ABERTAS ÀS EXPERIÊNCIAS: ENSINO ORIENTADO NA COMUNICAÇÃO

Rodrigo Tetsuo Hirai | Carlos Luiz Cardoso
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

21

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE SANTA MARIA

Kelin Streb Artmann | Phillip Vilanova Ilha | Eliane Ferreira Umpierre
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

25

CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Heloisa Elesbão | Maria Cecília da Silva Camargo
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

29

CRIANÇA CIDADÃ: UM PROJETO NA PERSPECTIVA DE AULAS ABERTAS

Viviane Preichardt Duek | Daniele Rorato Sagrillo | Marta Iris Camargo
Messias da Silveira
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

33

SUMÁRIO

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS SEM QUADRAS COBERTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

36

Eduardo Peres Prass | Daniele Rorato Sagrillo
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

ESCOLA DE VÔLEI EM DUAS LÍNGUAS: PORTUGUÊS E LIBRAS

39

Maria Esther Gomes de Souza | Milena Pinheiro Brum
Instituto Federal Farroupilha (IFFar) Campus Santo Augusto e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

INCLUSÃO ATRAVÉS DAS RELAÇÕES DE MOVIMENTO: DIFERENTES CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM E EXPERIÊNCIAS NA UFSM

42

Marcele Sachete Dorneles | Felipe de Lima Gasparly | João Vitor Zibell | Mateus Manchini Rodrigues | Laura Martins | Artur Carloto Gindri | Sabrina Friedrich Stefanello | Eduarda Larissa Dahlke | Amanda Ziech Negrello | Ana Júlia Knorst | Júlia Carlos Corrêa | Rafaela Müller Fidencio | Luciana Erina Palma
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA TRANSIÇÃO EM ANDAMENTO

47

João Gabriel Gewehr
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

O BRINCAR E AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

51

Álvaro Silva Pivetta | Maria Cecilia da Silva Camargo
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

O IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DURANTE A DOCÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

55

Camilly Marques Vieira Campello | Phillip Ilha Vilanova | Eliane Ferreira Umpierre
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

PEDAGOGIAS DO CORPO NA MUSCULAÇÃO

58

Carla Thaianie Weiss Siqueira | Angelita Alice Jaeger
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

SUMÁRIO

PERCEPÇÃO DISCENTE DIANTE DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS OBRIGATÓRIOS: POTENCIALIDADES E FATORES LIMITADORES

62

Laura Martins | Gustavo Deuschle | Phillip Vilanova Ilha
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BRASILEIRA

66

Diego Grasel Barbosa | Andressa Ribeiro Contreira | Inês Amanda Streit | Patric Paludett Flores
Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO “ESCOLA MÓVEL”

70

Daniele Rorato Sagrillo | Márcia Morschbacher | Phillip Vilanova Ilha
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZANDO CADEIRAS DINÂMICAS DE MOVIMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

73

Guilherme dos Santos da Silva | Daniele Rorato Sagrillo
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: LIMITES E POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO

77

Milena Pinheiro Brum | Maria Esther Gomes de Souza | Rosalvo Luis Sawitzki
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Instituto Federal Farroupilha (IFFar) Campus Santo Augusto

PROJETO SALA DE AULA “MÓVEL”

80

Daniele Rorato Sagrillo | Caroline Ferreira Brezolin | Cibele Rodrigues Rodrigues | Cinara de Fátima Zanini Saab | Marli Hatje
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Escola Municipal Dom Luiz Victor Sartori

QUANDO O EXERCÍCIO DA PESQUISA ENCONTRA O FAZER DOCENTE: DESDOBRAMENTOS E POSSIBILIDADES

83

Matheus Avila Froehlich | Eliane Ferreira Umpierre | Phillip Vilanova Ilha
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



A BNCC E AS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR E DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM FORMAÇÃO CONTINUADA¹

Fabiane Rossato Manfio, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
fabianemanfio3@gmail.com

Maristela da Silva Souza, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
maristela.souza@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Competências; Professor/a de Educação Física; BNCC.

INTRODUÇÃO

O processo da educação, que é histórico, propicia uma determinada forma de compreender o desenvolvimento dos acontecimentos da natureza e das relações sociais. Nesse contexto, atualmente, a maior expressão da formação da educação básica encontra-se no documento oficial chamado Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica (BRASIL, 2018). No que se refere à Educação Física, componente curricular obrigatório no Ensino Fundamental, o documento apresenta as competências específicas da Educação Física para o Ensino Fundamental, bem como as habilidades essenciais para que se atinjam as competências descritas. Mesmo entendendo que a BNCC é um documento para a formação básica, a mesma não se restringe a formação de alunos e alunas da escola. Temos também que pensar nos educadores que estão se formando para essa escola, como também, os professores que já estão atuando na escola. Em relação a formação dos professores em serviço, poucos estudos dialogam sobre o papel do professor no desenvolvimento desta proposta no cotidiano da escola,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFDF | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



principalmente o professor que já se encontra no contexto escolar. Como chegou essa proposta para esse professor? Foi realizado momentos de formação? De que forma? Foi suficiente? Além de se apropriar do conteúdo da BNCC, se faz necessárias determinadas competências ao professor de Educação Física para aplicar o que preconiza a Base em suas aulas? Quais? Que concepção de formação e de mundo essas competências expressam? Norteados pelas referidas questões, nosso estudo se situa na temática da formação continuada dos professores frente a BNCC

OBJETIVOS

Identificar na BNCC a concepção de Educação Física e as competências pedagógicas que o professor e a professora de Educação Física deveriam seguir para materializar a proposta da BNCC em sua prática cotidiana

METODOLOGIA

O estudo está fundamentado no tipo de pesquisa bibliográfica e documental. O documento analisado representando a categoria de política educacional será a Base Nacional Comum Curricular – BNCC – com ênfase no componente curricular Educação Física, enfocando a concepção de Educação Física e as competências pedagógicas que os professores devem seguir para materializar a proposta em sua prática pedagógica.

RESULTADOS

Constatamos que a concepção de Educação Física apresentada na BNCC está pautada na adaptação dos educandos à sociedade atual, através da aquisição de competências e habilidades, que estruturam o novo pensamento educacional, que vem dando sustentabilidade ao processo de reestruturação produtiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



A BNCC preconiza a ação do professor e da professora de Educação Física por competências, o que dialoga com as novas condições do mundo do trabalho. Dessa forma, o documento efetiva uma ligação entre as competências a serem desenvolvidas nos educandos ao longo da sua trajetória escolar e as competências que o professor precisa desenvolver na atuação pedagógica cotidiana. Dentre as competências específicas para o professor e professora de Educação Física destacam-se planejar e empregar estratégias para resolver desafios, interpretar e recriar valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, valorizar o trabalho coletivo e o protagonismo no desenvolvimento, experimentação e apreciação das diferentes práticas corporais.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a base. MEC. Brasília, 2018a. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acesso em: 07 jul. 2022.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFDF | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



A ESCOLA MÓVEL NO BRASIL: O QUE/COMO É?¹

Rafaela Müller Fidencio, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

rafaela.muller@acad.ufsm.br

Phillip Vilanova Ilha, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

phillip.ilha@ufsm.br

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

daniele.sagrillo@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Movimento; Projeto Escolar; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

Este estudo revisa a trajetória teórica da Escola Móvel (EM) no Brasil, destacando a importância da formação de professores. A EM propõe um modelo educacional centrado na aprendizagem através do movimento, em contraste com as práticas tradicionais das escolas brasileiras. O estudo enfatiza que o movimento é fundamental para o desenvolvimento integral do indivíduo e sublinha a importância da formação docente para a implementação da EM. A pesquisa, uma revisão bibliográfica descritiva, visa ampliar o entendimento da comunidade escolar e acadêmica sobre os fundamentos teóricos da EM.

OBJETIVOS

Revisar a trajetória teórica sobre o projeto intitulado EM no contexto brasileiro, narrando segundo a teoria o que/como é uma EM.

METODOLOGIA

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Este trabalho é uma revisão bibliográfica qualitativa com objetivos descritivos e exploratórios. A pesquisa no Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave "Hildebrandt" e "Escola Móvel", foi limitada a textos em português e de acesso gratuito. Dos 31 trabalhos identificados inicialmente, 26 foram excluídos por não tratarem diretamente do tema, resultando na análise de cinco produções.

A análise seguiu as etapas propostas por Bardin (2016, p. 95): 1) pré-análise; 2) exploração do material; e 3) tratamento dos resultados e interpretação. Na pré-análise, os cinco artigos foram lidos para identificar as unidades de análise. Na exploração, essas unidades foram agrupadas em duas temáticas principais: "O que é a Escola Móvel" e "Como é uma Escola Móvel".

RESULTADOS

O que é a Escola Móvel:

Criada na Alemanha nos anos 1990 por Reiner Hildebrandt-Stramann, a Escola Móvel (EM) propõe uma educação que integra o corpo e o movimento à cultura escolar, indo além do cognitivo (Hildebrandt-Stramann; LINS, 2007, p. 40). No Brasil, a Educação Física seguiu uma abordagem crítica, distante da visão biológica (Betti *et al.*, 2014, p. 1632). A EM promove a auto-educação e questiona a separação entre cabeça e corpo, buscando uma educação integral (Hildebrandt-Stramann; LINS, 2016, p. 14).

Como é uma Escola Móvel:

A EM se baseia nos princípios de "Movimento e Desenvolvimento Humano" e "Movimento e Aprendizagem", onde o aprendizado ocorre por meio da ação (Hildebrandt-Stramann, 2005, p. 124). Chamada de "casa" das aprendizagens, lugar de experiências, de viver, essa é uma EM (Taffarel, 2009, p. 4). O núcleo da EM inclui salas dinâmicas, espaços de movimento, educação aberta a experiências, aprendizagem interdisciplinar, oficinas de movimento e temas corporais (Hildebrandt-Stramann, 2005, p. 127). Para implementar a EM, Hildebrandt-Stramann (2014, p. 121) propôs dez módulos de

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



ensino focados na formação de professores, pretendendo superar uma visão fragmentada do currículo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EM é um programa escolar que busca uma escola ativa centrada no movimento, fundamentada em seis pilares principais. Apesar da dificuldade em medir o impacto da EM, é crucial que os professores recebam formação inicial e continuada para a implementação efetiva.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 2. ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BETTI, Mauro et al. Fundamentos filosóficos e antropológicos da Teoria do Se-movimentar e a formação de sujeitos emancipados, autônomos e críticos: o exemplo do currículo de Educação Física do Estado de São Paulo. **Movimento**, v. 20, n. 4, p. 1631-1653, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115332898018.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner. Escola(s) em movimento. **Movimento**, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 121-139, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1153/115315992007.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

_____. Uma nova concepção do currículo na formação de professores de educação física em Salvador. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 26, n. 43, p. 118-132, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2014v26n43p118>. Acesso em: 03 dez. 2023.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner; LINS, Vera Luza Uchôa. Escola de ensino fundamental(s) em movimento—movimento na escola de ensino fundamental. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 30, n. 16, p. 37-56, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5639/563959962003.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

_____. Fazer e pensar no processo de ensino aprendizagem: escola integral e criança integral. **Revista Temas em Educação**, [s.l.], v. 25, n. Especial, p. 12, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/25342/16728>. Acesso em: 03 dez. 2023.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. Formação de professores e intercâmbio Científico & Tecnológico: atualizando o debate com o professor Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann. **Repositório Institucional da UFBA**, 2009. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11579>. Acesso em: 03 dez. 2023.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA ORIENTADA NO MESTRADO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO E REABILITAÇÃO

Juliana Jungs de Almeida, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

juliana.jungs@acad.ufsm.br

Angelita Alice Jaeger, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

angelita@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Estágio de Docência; Ensino Superior; Mestrado.

INTRODUÇÃO

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Docência Orientada (DO) é definida como a participação do/a discente de pós-graduação em atividades de ensino na graduação, servindo para a complementação da formação dos/as pós-graduandos/as. A resolução N. 139/2023 fornece critérios para a realização da DO, como: preparo de aulas, correção de avaliações e exercícios, atendimento extraclasse e ainda, indica que o conjunto de atividades ministradas frente a discentes não poderá exceder a 30% do total de carga horária da disciplina de graduação (UFSM, 2023). Assim, o/a aluno/a que opta pela realização da DO precisa fazer um Plano de Atividades referente à disciplina em que vai atuar, após a realização deve elaborar um relatório descrevendo as atividades desenvolvidas. Todas as etapas são aprovadas pelo Colegiado do Curso.

OBJETIVO

Compreender as percepções dos/as estudantes de mestrado sobre a importância da Docência Orientada na sua formação profissional.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



METODOLOGIA

Essa pesquisa qualitativa do tipo descritiva, é importante para revelar as diversas dimensões do fenômeno estudado, proporcionando uma compreensão das suas particularidades (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).

Participaram da pesquisa 6 pós-graduandos/as, matriculados/as no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação da UFSM, que serão identificados/as como PG1, e assim por diante. As fontes de pesquisa se constituíram de um questionário elaborado no Google Forms, enviado aos/as estudantes que ingressaram no Curso em 2023/2, eles/as responderam perguntas acerca dos desafios e aspectos enriquecedores da DO na formação profissional.

RESULTADOS

Nos cursos de Mestrado Acadêmico, a disciplina de Docência Orientada configura-se como uma valiosa oportunidade de formação para professores/as de Ensino Superior, proporcionando uma imersão nas diversas realidades das salas de aula universitárias. Os/as pesquisados/as destacaram contribuições que essa experiência oferece, tais como:

“Me mostrou quais os melhores caminhos a serem seguidos durante a trajetória como professor/a formador/a de outros/as professores/as, tanto no que se relaciona a parte organizacional da disciplina, quanto no que diz respeito a didática e a postura diante dos/as graduandos/as” (PG1).

“Pensar na formação de futuros profissionais e relacionar o conteúdo da disciplina com o que pode ser enfrentado na profissão futuramente” (PG3).

“A interação com os alunos, poder perceber as lacunas do conhecimento de cada um e entender a heterogeneidade da turma” (PG4).

Percebemos que a DO desenvolve as competências necessárias para atuar como educadores/as no ensino superior, promovendo a articulação entre graduação e pós-

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



graduação e entre teoria e prática (Machado; Colpo; Santos, 2020). Ao fornecer uma experiência concreta, também apresenta desafios, vejamos os excertos:

“Comunicação com os alunos, procurar entender todos os conteúdos para passar aos alunos, fazer os alunos participarem das aulas” (PG5).

“A minha maior dificuldade foi conseguir acertar o ‘timing’ entre expor o conteúdo da aula, interpretar o que os alunos estavam entendendo, e conseguir mediar essa relação ensino-aprendizagem” (PG6).

A experiência em sala de aula permite a compreensão das relações fundamentais no processo formativo (Rodrigues; Schmitt; Lovato, 2024), oferecendo uma oportunidade para aplicar práticas pedagógicas e metodologias de ensino às necessidades dos/as alunos/as. Além disso, os desafios e aspectos negativos que surgem, funcionam como importantes catalisadores para melhoria da formação profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Docência Orientada deve se consolidar como um espaço cada vez mais amplo de inserção, pois desempenha um papel positivo para o futuro exercício da docência universitária, impactando na qualidade das instituições de Ensino Superior e se configurando como uma via importante no processo formativo dos/as professores/as universitários/as.

REFERÊNCIAS

MACHADO, C. R.; COLPO, C. M.; SANTOS, E. Os desafios da docência orientada em tempos de pandemia. **Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, v. 21, n. 2, p. 63-80, 2020.

RODRIGUES, D.; SCHMITT, P.; LOVATTO, F. Formando investigadores e professores: uma análise de relatos de pós-graduandos sobre a experiência de docência orientada. **Formação em Movimento** v.6, n.12, 2024.

SAMPIERI, H.; COLLADO, C.; LUCIO, M. **Metodologia de Pesquisa**. 5.ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Gabinete do Reitor.
REGULAMENTO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA UFSM. Santa Maria, RS: Gabinete do Reitor, 2023. Disponível em:
<https://portal.ufsm.br/documentos/download.html?action=arquivosIndexados&id=14820644&download=false>. Acesso em: 21 ago. 2024.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM) E A UNIVERSIDADE TÉCNICA DE BRAUNSCHWEIG (TU-BS): RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Marli Hatje, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

marli.hatje@ufsm.br

Luciana Erina Palma, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

luciana.e.palma-viana@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Internacionalização; Formação de Professores; Prática Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Em agosto de 2019 a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), através do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) e a Universidade Técnica de Braunschweig (TU-BS), através do Instituto de Ciências do Esporte e Pedagogia do Movimento, assinaram um Acordo de Cooperação Internacional ao período de 29.08.2019 a 29.08.2024 (PEN-SIE 23081.047921/2019-05), que estabeleceu um conjunto de interações acadêmicas, técnico-científicas e culturais entre Brasil e Alemanha, com financiamento do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (Deutscher Akademischer Austauschdienst – DAAD), com apoio da UFSM.

O objetivo principal do Plano de Trabalho foi o desenvolvimento de uma proposta de currículo à formação profissional em Educação Física em Santa Maria/Brasil baseada em módulos (Hildebrandt-Stramann et al 2020). No decorrer das discussões, entretanto, outros objetivos e ações foram agregados ao objetivo inicial

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



caracterizando-se o Acordo em uma significativa parceria, que contribui decisivamente na ampliação das discussões quanto a formação de professores no Brasil e na Europa, e com a internacionalização da UFSM, especialmente do CEFD e do Centro de Educação (CE).

As competências necessárias para uma prática pedagógica interdisciplinar e inovadora à formação inicial e continuada em Educação Física ocuparam espaço central na proposta de currículo modularizado elaborado ao CEFD da UFSM. A oferta de oficinas de movimento aos estudantes da UFSM e a elaboração e implantação do projeto pioneiro no Brasil envolvendo a Escola em Movimento/Escola Móvel, em instituição municipal de ensino fundamental, de Santa Maria, RS, foram ações para exemplificar na prática a teoria adotada por Hildebrandt-Stramann em seus estudos e discussões.

OBJETIVOS

Publicizar os principais resultados do Acordo de Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Técnica de Braunschweig (TU-BS), assinado em 2019.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido a partir do Plano de Trabalho elaborado à assinatura do Acordo de Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Técnica de Braunschweig (TU-BS). As atividades foram desenvolvidas nos últimos cinco anos (2019-2024) no CEFD e CE da UFSM e na Alemanha, Espanha e Portugal.

RESULTADOS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



a) Renovação do Acordo de Cooperação entre o CEFD/UFSM Universidade Técnica de Braunschweig (TU-BS), pelo período de 5 anos (2024-2029); b) Assinatura do Acordo de Cooperação Internacional entre o CEFD/UFSM e a Universidad de Valladolid, Campus Palência, Espanha, pelo período de 4 anos (2023-2027); c) Assinatura do Acordo de Cooperação Internacional entre o CEFD/UFSM e o Instituto Piaget, de Almada, Lisboa, Portugal, pelo período de 5 anos (2024-2029). d) Publicação de três obras, que tratam da fundamentação da proposta de Currículo por Módulos ao CEFD/UFSM: “Currículo modularizado à formação inicial em Educação Física: uma proposta em discussão” (2020), “Considerações curriculares para a formação universitária dos estudantes de Educação Física” (2022) e “Mudanças Curriculares na Formação Universitária dos Estudantes de Educação Física” (2024); e) Publicação do Dossiê "A Formação de Professores de Educação Física: 40 anos de parceria Brasil e Alemanha nas Contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt- Stramann"; f) Publicação de artigos em revistas científicas; g) Realização de três edições do Simpósio Internacional de Educação Física: Currículo e Didática, na UFSM, Santa Maria, RS; h) Realização de uma edição de Oficinas Internacionais de Movimento em 2023, na UFSM, Santa Maria, RS; i) Visitas técnicas em Universidades e Escolas da Europa (Alemanha, Espanha e Portugal); j) Parcerias acadêmico- científicas com Instituições Brasileiras (UFRGs e Unijuí, RS, e UEM, PR); l) Implantação do Projeto pioneiro da Escola em Movimento/Escola Móvel, com cadeiras dinâmicas de movimento (CDM – “meia luas”); m) Aquisição de materiais didático-pedagógicos ao CEFD e CE, com recursos financeiros do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira fase do Acordo de Cooperação entre o CEFD/UFSM Universidade Técnica de Braunschweig (TU-BS) (2019-2024) encerra com significativas contribuições à internacionalização da UFSM, especialmente, do CEFD. Os avanços nas

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



discussões envolvendo o currículo modularizado à formação de professores de Educação Física, foram significativos, assim como as atividades e ações práticas (Simpósios e Oficinas) envolvendo a Teoria do Movimentar-se. As ações acadêmico-científicas desenvolvidas na primeira fase do Acordo, a renovação da parceria com a Universidade Alemã, com ampliação do Plano de Trabalho, a assinatura de novos acordos com outras instituições européias e parcerias acadêmicas com instituições brasileiras deverão colocar o CEFD na liderança de importantes projetos de ensino e pesquisa em diferentes temas, entre eles, a formação de professores, esporte, inclusão, inovação, saúde e qualidade de vida, a partir de 2024.

REFERÊNCIAS

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; HATJE, M.; PALMA, L.; DE OLIVEIRO, A. A. **Currículo modularizado à formação inicial em educação física**: uma proposta em discussão. Ijuí: Editora UNIJUI, 2020.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



AULAS ABERTAS ÀS EXPERIÊNCIAS: ENSINO ORIENTADO NA COMUNICAÇÃO¹

Rodrigo Tetsuo Hirai, UFSC, rodrigohirai@yahoo.com.br

Carlos Luiz Cardoso, UFSC, c.cardoso@ufsc.br

Palavras-chave: Formação de professores; Educação Física Infantil; Ação Comunicativa.

INTRODUÇÃO

Conforme Bracht (1999), a partir da década de oitenta, a Educação Física no Brasil tem observado um movimento denominado de movimento renovador da Educação Física brasileira. Entretanto, a efetivação destas concepções de ensino, de caráter crítico, não tem ocorrido no cotidiano escolar (OLIVEIRA, 2000).

Kunz (2006), também cita a existência de indicadores de que os professores que atuam na Educação Física escolar, têm tido dificuldades para a realização destas propostas inovadoras. O autor cita o aprofundamento teórico da área, avaliando que se desenvolveu uma boa fundamentação a partir das Ciências Humanas e Sociais.

Segundo o Grupo de Trabalho Pedagógico UFPe-UFSM (1991), a Concepção de Aulas Abertas às Experiências indica quatro possibilidades: o ensino orientado no aluno, no processo, na problematização e na comunicação.

OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo compreender possibilidades pedagógicas para a realização do ensino orientado na comunicação na Educação Física Infantil, que têm

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFDF | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



se originado em um NEI, localizado no município de Florianópolis. Como objetivos específicos: compreender a legitimidade pedagógica do ensino orientado na comunicação; interpretar o desenvolvimento de aulas, realizadas na realidade escolar, a partir das compreensões construídas acerca desta orientação da Concepção de Aulas Abertas; e indicar possibilidades pedagógicas para a realização do ensino orientado na comunicação na Educação Física Infantil.

METODOLOGIA

Partindo dos objetivos do trabalho e das classificações propostas por Gil (1996), caracterizamos a pesquisa como exploratório-descritiva, contamos com a observação e o registro e interpretação de cinco (5) aulas de Educação Física realizadas no NEI - Judite Fernandes de Lima, pertencente à Rede Municipal de Florianópolis, nas turmas denominadas G5 e G6, na faixa etária cinco e seis anos.

Para o registro das aulas utilizou-se uma câmera de vídeo VHS e uma câmera fotográfica digital.

RESULTADOS

Identificamos duas fendas abertas na pesquisa: 1) o olhar interpretativo; e 2) as rodas de conversa.

Olhar interpretativo

Por *olhar interpretativo*, compreendemos a disposição de atenção do professor para a compreensão sincera dos sinais emitidos pelos alunos. Diferencia-se de outros olhares, mais superficiais, de simples constatação, em que trata apenas de verificar se os alunos estão realizando a aula previamente desenhada por ele. No *olhar interpretativo* a compreensão é o elemento central, e busca-se compreender os seres humanos (crianças) que se-movimentam.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFDF | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Devemos dizer ainda que, para além das falas e do se-movimentar, o *olhar interpretativo* dirige-se às outras formas de expressão das crianças, que se manifestam nos pequenos gestos, nas reações, no tom de voz, nas batidas dos pés no chão, e, mesmo, no silêncio. Assim, a compreensão abrange o pensar, o sentir e o agir dos alunos, pois cada um destes três elementos indica uma forma indissociável.

Rodas de conversa

As *rodas de conversa* foram momentos de diálogo acerca das aulas a serem realizadas, em andamento e que estariam se encerrando. Dito de outra forma, tais diálogos tiveram a intenção de ser momentos de configuração, reconfiguração e avaliação.

Com isso, se na Educação Física Infantil as *rodas de conversa* possuem alguma limitação, ainda assim, tais medidas são uma possibilidade diferenciada para a organização do ensino. Das aulas, observamos que a formação em círculo propiciou que todos observassem a todos, diferenciando-se de outras formas de organização que direcionam toda a atenção dos alunos, exclusivamente para o professor.

CONSIDERAÇÕES

A Concepção de Aulas Abertas às Experiências na realidade escolar brasileira e na educação física infantil, as possibilidades apreendidas como as fendas abertas, nos mostram a sua realização como algo possível.

Assim, por não objetivarmos esgotar as possibilidades para a sua concretização, também por se tratar de aberturas oriundas da interpretação de um número limitado de aulas, numa única instituição, orientamos os professores/pesquisadores para que não se prendam às fendas abertas desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Caderno Cedes**, v. XIX, n. 48, 1999. p. 69-88.

GIL, A. C. Como classificar as pesquisas? In: **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996. p. 45-61.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe-UFSM. **Visão didática da Educação Física**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1991.

KUNZ, E. Pedagogia do Esporte, do Movimento Humano ou da Educação Física? In: Kunz, E. e Trebels, A. H. (Orgs.). **Educação Física crítico-emancipatória**. Ijuí: Unijuí, 2006. p. 11-22.

OLIVEIRA, A. A. B. Mudanças metodológicas no cotidiano escolar: uma experiência com a metodologia do "ensino aberto" no ensino médio noturno. **Corpoconsciência**, n. 5, 2000. p. 65-79.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE SANTA MARIA

Kelin Streb Artmann, UFSM

kelinartmann@gmail.com

Phillip Vilanova Ilha, UFSM,

phillip.ilha@ufsm.br

Eliane Ferreira Umpierre, UFSM,

elianeumpierre@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Desenvolvimento Educacional. Condições de ensino.

INTRODUÇÃO

A falta de infraestrutura adequada nas escolas brasileiras tem sido uma barreira significativa para a efetiva implementação das aulas de Educação Física, refletindo diretamente na qualidade do ensino e no desenvolvimento das competências motoras, cognitivas e sociais dos alunos (Ferreira; Oliveira; Sampaio, 2013). Além disso, a precariedade dessas condições afeta não apenas o aprendizado dos alunos, mas também a formação de hábitos saudáveis e a socialização, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral dos jovens (Catunda; Peralta; Marques, 2017). Diante desse cenário, torna-se crucial discutir e buscar soluções para superar esses desafios, garantindo que a Educação Física escolar cumpra seu papel de promover uma educação completa e inclusiva (Ferreira; Oliveira; Sampaio, 2013).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo relatar o impacto da precariedade de estrutura nas aulas de Educação Física durante o Estágio Supervisionado I. O estágio foi realizado em um colégio da rede estadual de ensino, no período entre 10/04/2024 e 03/08/2024, onde foram ministradas aulas para alunos do ensino médio, no período matutino.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a observação sistemática e anotação no diário de campo, a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado I, em turmas de ensino médio. Para tanto, foi observado as aulas de Educação Física e registrado as dinâmicas, interações, condições da infraestrutura e materiais. Dessa forma, foi possível obter uma compreensão mais aplicada à realidade das aulas e de estratégias do professor.

RESULTADOS

A escola em questão atende alunos de diversas regiões e situações socioeconômicas. Percebe-se, desde o momento de entrada na escola, que enfrenta sérias dificuldades estruturais, especialmente relacionadas à disciplina da Educação Física. A quadra de esportes, por exemplo, não possui marcações adequadas para a prática de esportes, e a escola sofre de uma grande escassez de materiais apropriados para a prática das atividades. O espaço destinado à prática esportiva é inadequado e inseguro, visto que a quadra não possui uma rede de proteção e não é coberta, o que impossibilita a realização de aulas práticas em dias de chuva e limita as atividades esportivas. Essas condições impactam diretamente as aulas de Educação Física, dificultando o trabalho dos professores, comprometendo a segurança dos alunos (aumento do risco de acidentes) e inviabilizando uma prática de qualidade. A falta de

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



materiais adequados não só limita as atividades que poderiam ser realizadas, como também exige que os professores sejam criativos e improvisem para manter as aulas dinâmicas e eficazes. Situações como planejar uma aula e, ao aplicá-la, descobrir que o material necessário foi danificado pelos alunos durante o recreio, ou até mesmo ter o único material disponível furtado durante a aula, são exemplos claros desse contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade enfrentada por esta escola evidencia a necessidade urgente de investimentos na infraestrutura do sistema escolar. Apesar dos esforços dos professores de Educação Física, melhorias no espaço e na disponibilidade de equipamentos são essenciais para garantir uma prática segura, inclusiva e diversificada, que de fato, possa contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a redução das desigualdades educacionais. Conclui-se que investimentos são extremamente necessários para viabilizar um ambiente mais seguro e inclusivo para os estudantes, a fim de promover seu desenvolvimento através de práticas direcionadas para o seu nível/momento escolar (ano que cursa), com recursos e apoio suficientes para tal. Assim, proporcionando o bem-estar de todos que estão reféns do descaso com a disciplina da Educação Física, sejam estes alunos, professores, gestores, entre outros.

REFERÊNCIA

CARVALHO, J. P. X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, 2020.

FERREIRA, H.; OLIVEIRA, B. N. de; SAMPAIO, J. J. C. Análise da percepção dos professores de Educação Física acerca da interface entre a saúde e a Educação Física escolar: conceitos e metodologias. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 35, p. 673-685, 2013.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



MARQUES, A.; PERALTA, M.; CATUNDA, R. Educação Física: concepções e modelos. **Educação física escolar: referenciais para o ensino de qualidade**, p. 29-51, 2017.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Heloisa Elesbão, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

elesbaoheloisa@gmail.com

Maria Cecília da Silva Camargo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

mceciliacg6@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Corpo e movimento; Educação Infantil; Narrativas Docentes.

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte de um processo investigativo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física (Mestrado em Educação Física) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Reconhecendo a importância e centralidade que a temática corpo e movimento tem no trabalho pedagógico junto a Educação Infantil, justificamos a opção por investigar como esse binômio se faz presente nos espaços/tempos no cotidiano de turmas de Educação Infantil, a partir da narrativa de uma professora.

OBJETIVO

Compreender, a partir da narrativa de uma professora, o lugar destinado ao corpo/movimento nos espaços e tempos no cotidiano de uma turma de Educação Infantil, inserida em uma escola de Ensino Fundamental, de um município da região central do Rio Grande do Sul.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da CAPES para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como narrativa (Conelly; Clandinin, 1995), desenvolvida em colaboração com uma professora de Educação Infantil (Pré nível A e B) que também é a gestora da escola participante.

Para a produção da narrativa utilizamos a entrevista semiestruturada, com a combinação de perguntas abertas e fechadas, possibilitando que a participante dissertasse sobre a temática.

RESULTADOS

A partir da narrativa da professora em relação ao lugar destinado ao corpo/movimento na Educação Infantil, observamos que a professora relata reservar de três ou quatro dias por semana para que as crianças tenham um espaço destinado a esse fim. Nesse sentido, com a análise de sua fala percebemos a necessidade que as crianças têm em brincar e se movimentar de maneira livre e espontânea, da mesma forma que sentem dificuldade em permanecer por muito tempo dentro da sala de aula de maneira estática.

Sobre a Educação Física? Toda semana, 3-4 vezes por semana, a gente faz atividade na rua, porque eles não conseguem só ficar na sala de aula aqui, a gente vai lá pra rua e faz as atividades físicas. Tem dias que eu pergunto pra eles “Quem lembra de alguma atividade que quer mostrar pros colegas?”, às vezes, eles podem escolher alguma atividade que eles gostam de brincar em casa, a gente faz assim. (Entrevista Professora, p. 8).

Para Kunz e Costa (2015), as crianças possuem uma necessidade pelo movimento, ou seja, de movimentarem-se, pois é através do movimento que se expressam, questionam as coisas e, além disso, a forma como se organiza a vida. Por meio do movimento, proporcionarmos que as crianças se expressem e estabelecem diálogos e, além disso, desenvolvam sua criatividade e autonomia.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



É por meio do movimento de seus corpos que as crianças estabelecem suas relações com seus pares, com os adultos e com o mundo — elas vivenciam suas experiências infantis por meio de seus corpos.

Apesar de reconhecer a importância do brincar e do se-movimentar para as crianças, a professora diz ter dificuldades em planejar de modo a garantir que as crianças tenham efetivamente aulas que promovam sua autonomia e sua criatividade por meio do corpo e movimento, pois seu cargo de gestão demanda muito de seu tempo. Segundo a professora,

Como professora fica tudo mais fácil, que eu tenho focado só ali, foca só ali, tu planeja, tu vai e dá a tua aula e deu, participa das atividades e ajuda a diretora, mas agora como diretora junto ficou bem mais complicado. Porque eu tenho que fazer a parte da sala de aula, tenho que atender os alunos, eu tenho que atender o telefone, porque vem coisas assim pra ontem, [...] é bem mais puxado e diferente. (Entrevista Professora, p. 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo estabelecido, observamos que a professora compreende a importância de as crianças vivenciarem momentos lúdicos por meio do corpo e do movimento, dando pistas de que vê as crianças de forma abrangente, considerando-as como um todo. Parece haver, também, um reconhecimento a necessidade de assegurar às crianças momentos em que possam se-movimentar e interagir por meio de brincadeiras criadas ou recriadas por elas. Tal postura propiciaria às crianças experiências individuais e coletivas diversificadas e muito valiosas que, talvez, não teriam fora da escola.

REFERÊNCIAS

CONNELLY, Francis Michael; CLANDININ, Doris Jean. Relatos de experiência e investigação narrativa. In: LARROSA, Jorge. et al. (Org.). **Déjame que te cuente**: ensayos sobre narrativa y educación. Barcelona: Editorial Laertes, 1995. p. 11-59.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



KUNZ, Elenor; COSTA, Andriza Ramires. A imprescindível e vital necessidade da
criança: “brincar e se-movimentar”. In: KUNZ, E. (Org.). **Brincar & se-movimentar:**
tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Unijuí, 2015. p. 13-37.



III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



CRIANÇA CIDADÃ: UM PROJETO NA PERSPECTIVA DE AULAS ABERTAS¹

Viviane Preichardt Duek, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

viviane.duek@udesc.br

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

daniele.sagrillo@ufsm.br

Marta Iris Camargo Messias da Silveira, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

martasilveira@unipampa.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica; Aulas Abertas; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este trabalho resgata fragmentos da história do projeto *Criança Cidadã*, uma ação de extensão desenvolvida nos anos de 1998 e 1999 no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria (CEFD-UFSM), o qual integrava o Programa Esporte Educacional do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto (INDESP). Sob orientação da professora Ingrid Marianne Baecker e coordenação da professora Luciana Homrich de Cecco, objetivava oferecer experiências na área da Educação e da Saúde orientadas à cidadania, a partir dos seguintes pilares: Totalidade, Cooperação, Participação, Emancipação, Co-educação e Regionalismo (Cecco; Baecker, 1999).

O referido projeto contava com a participação de vinte bolsistas acadêmicos dos cursos de Educação Física, Medicina, Odontologia, Agronomia, Pedagogia e Artes Plásticas, os quais atendiam cerca de trezentas crianças e adolescentes de duas comunidades de baixa renda de

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Santa Maria, RS. Partindo de temas geradores “Quem sou” e “Onde estou”, eram desenvolvidas experiências do “se-movimentar” a partir das temáticas “Corpo e Movimento”, “Socialização e Relacionamento”. As propostas eram orientadas pela Concepção de Aulas Abertas às Experiências (Hildebrandt, Laging, 1986) e Crítico-Emancipatória (Kunz, 1994), possibilitando uma práxis baseada no diálogo, na reflexão e na problematização (Cecco; Baecker, 1999).

OBJETIVO

Este trabalho objetiva analisar a produção acadêmica do *Criança Cidadã*, de modo a sinalizar as temáticas e as influências da Concepção de Aulas Abertas no processo pedagógico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental (Kripka; Scheller; Bonotto, 2015), que se debruçou sobre o documento “Produção dos acadêmicos do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, no ano de 1998” (UFSM, 1999). Para fins de análise, considerou-se os temas e os aspectos metodológicos empregados nas aulas.

RESULTADOS

Os resultados indicam que das 32 produções vinculadas ao Projeto *Criança Cidadã*, 22 são da Educação Física, abordando temáticas como capoeira, lutas, dança, ginástica, atletismo, recreação, jogos e brincadeiras, futebol e voleibol. As produções relativas à Medicina, Odontologia, Pedagogia e Artes, somam cinco trabalhos. Outras cinco publicações tratam de apresentar os objetivos e os fundamentos teórico-metodológicos do Projeto *Criança Cidadã*.

De modo geral, essa produção retrata experiências relativas às práticas corporais e ao “se-movimentar”, com o intuito de promover atitudes e valores como participação, cooperação, socialização, responsabilidade, autonomia e criticidade dos educandos. Metodologicamente, verificou-se que as aulas eram estruturadas nos seguintes momentos: 1º) exposição e problematização do tema da aula, apresentado, em geral, na forma de uma pergunta; 2º) desenvolvimento das atividades com a experimentação das situações de movimento; 3º) com

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



base na vivência do grupo, era proporcionado um espaço para a atuação dos discentes na construção e proposição de novas atividades; 4º) nova vivência com a ampliação e/ou aprofundamento dos conhecimentos sobre as práticas corporais propostas; 5º) roda de conversa final entre os discentes e o professor sobre as atividades desenvolvidas na aula, suas dificuldades, aprendizados, desafios, etc. Com isso, pretendia-se fomentar um espaço de atuação dos educandos na construção das atividades, bem como espaços para o diálogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, com base no documento analisado, que o Projeto *Criança Cidadã* valorizava a iniciativa e a tomada de decisão pelos próprios educandos, tidos como agentes do processo pedagógico. Além disso, por meio das atividades desenvolvidas e dos referenciais adotados, o *Criança Cidadã* demonstra a potência de projetos dessa natureza e os seus impactos para a formação não somente dos educandos, mas dos próprios acadêmicos das diferentes áreas de conhecimento que, ao tomarem contato com situações reais das comunidades atendidas, se tornaram mais críticos e reflexivos, capazes de atuar em prol da transformação social.

REFERÊNCIAS

- CECCO, L. H., BAECKER, I. M. **Projeto Criança Cidadã: a ação coletiva na construção da cidadania.** In: Produção dos Acadêmicos do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, no ano de 1998, Santa Maria: UFSM, CEFD, p. 23-24, 1999.
- HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas no ensino da educação física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
- KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa Documental: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa Qualitativa. **Revista de Investigaciones UNAD**, Bogotá: Colômbia, n. 2, v. 14, p. 55-73, 23 jul./dez., 2015.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: Unijuí, 1994. (Coleção Educação Física).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS SEM QUADRAS COBERTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS¹

Eduardo Peres Prass, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

eduardoprass30@gmail.com

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

daniele.sagrillo@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação; Inovação; Movimento.

INTRODUÇÃO

A precariedade de materiais e de infraestrutura para o desenvolvimento das aulas de Educação Física (EF) escolar constituem um dos grandes desafios para a área, com consequências diretas na desmotivação dos estudantes em participarem das atividades propostas pelos professores (Prandina; Santos, 2016), o que desafia o processo de ensino-aprendizagem, de modo a garantir a qualidade do ensino de Educação Física em ambientes com infraestrutura variada.

A necessidade de adaptar aulas para espaços não convencionais, devido a falta de quadra coberta na escola, levou em consideração o pressuposto de que o movimento deve ser parte essencial e construtiva da aprendizagem e da experiência escolar (Hildebrandt-Stramann, 2005). Deste modo, é imperativo propor o desenvolvimento dos conteúdos através de vivências práticas, não se limitando, a cada vez que chove, trabalhar teoricamente apenas, principalmente quando se trata de crianças. Nesta perspectiva, a escola é interpretada como um ambiente onde o movimento se torna um princípio fundamental na organização e configuração escolar (Hildebrandt-Stramann, 2005).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar os desafios e estratégias para o ensino de Educação Física em escolas sem quadras cobertas ocorridas durante os Estágios Supervisionados I, II e III do curso de Educação Física – Licenciatura (UFSM).

METODOLOGIA

O Estágio I foi realizado num Colégio Federal de Ensino Médio, cuja estrutura física apresentava oportunidades favoráveis para trabalhar a EF, com quadras poliesportivas cobertas, facilitaram a implementação das atividades planejadas e proporcionaram um ambiente propício para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos escolares.

Os Estágios II e III foram desenvolvidos numa escola estadual, da região central de Santa Maria/RS. Nesse local não havia quadra coberta, o que gerou um “choque” de realidade ao lidar com as inseguranças da efetivação de planejamentos a depender das condições do tempo (chuva, neblina, sol ou frio intenso, entre outros). Esse desafio trouxe a necessidade de adaptar as estratégias pedagógicas para garantir que as aulas continuassem a ser eficazes, mesmo em dias com clima e temperaturas atípicas. Para superar as limitações impostas, foram utilizados diversos espaços alternativos dentro da instituição, como salão de eventos, sala de aula e sala de espelhos, para garantir que o movimentar-se fizesse parte das atividades propostas.

No salão de eventos foram desenvolvidas brincadeiras e jogos lúdicos que auxiliavam no desenvolvimento dos fundamentos das habilidades motoras e esportivas, de maneira adaptada. Na sala de espelhos, foram realizadas atividades que focavam no desenvolvimento da consciência corporal e trabalhos em grupo, permitindo que as crianças visualizassem e ajustassem seus movimentos.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



RESULTADOS

Ao longo do desenvolvimento dos Estágios Supervisionados ficou latente que a adaptação das estratégias pedagógicas são cruciais para o ensino eficaz de Educação Física, independentemente das condições de infraestrutura. A adaptação das atividades em diferentes ambientes não só manteve a qualidade do ensino, mas também permitiu a implementação de experiências inovadoras, enriquecendo a experiência educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa vivência foi fundamental para a constituição da docência e da prática pedagógica, com destaque para a importância de não se restringir às limitações de quadra não coberta para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física escolar. Neste sentido, mesmo com limitações, sempre há uma maneira de promover o ensino, considerando que o movimento também é uma forma de conhecimento, e superar desafios comuns no contexto escolar brasileiro é possível com criatividade e dedicação.

REFERÊNCIAS

PRANDINA, M. Z.; SANTOS, M. D. L. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. **Horizontes-Revista de Educação**. ISSN 2318-1540, 4(8), 99-114, 2016.

Hildebrandt-Stramann, R. Escola(s) em movimento. **Movimento**, 11(1), 121-139, 2005.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



ESCOLA DE VÔLEI EM DUAS LÍNGUAS: PORTUGUÊS E LIBRAS

Maria Esther Gomes de Souza, Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto
(IFFar),

maria.desouza@iffarroupilha.edu.br

Milena Pinheiro Brum, Universidade Federal de Santa Maria(UFSM),

milenapinheirobrum@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Libras; Voleibol; Extensão.

INTRODUÇÃO

O Projeto de extensão "Escola de Vôlei em Duas Línguas: Português e Libras" surge como uma proposta inovadora, com o objetivo de integrar o ensino do voleibol e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), promovendo a inclusão social e o desenvolvimento integral dos participantes. Realizado nas dependências da AABB de Santo Augusto, com alunos oriundos de várias escolas, o projeto visa aproximar o esporte do público e fomentar o desenvolvimento por meio da prática do voleibol, utilizando Libras como segunda língua para facilitar a comunicação entre alunos e professora. Além de ensinar a prática esportiva, o projeto busca oferecer um ambiente acessível e inclusivo para crianças e adolescentes.

A idealização do projeto foi feita pela professora responsável, que possui deficiência auditiva e é especialista em Libras, a qual trouxe sua experiência e conhecimento para criar um espaço de aprendizado onde a comunicação em Libras se torna uma ferramenta essencial. O ensino do voleibol é enriquecido pela abordagem da Praxiologia Motriz, que permite aos participantes compreender a lógica interna do jogo e

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



aprimorar suas habilidades técnicas e táticas. Com aulas semanais e a utilização de jogos reduzidos, como o Minivoleibol, o projeto facilita a aprendizagem e a integração dos alunos, além de promover a prática esportiva em um ambiente respeitoso e inclusivo.

OBJETIVOS

No que tange os objetivos do projeto busca-se abranger aspectos tanto do desenvolvimento técnico e tático do voleibol quanto do desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Entre os principais objetivos, destacam-se:

- Promover a prática do voleibol;
- Utilizar Libras como segunda língua;
- Estimular o respeito às diferenças;
- Fomentar um estilo de vida saudável;
- Incentivar a prática regular de atividades físicas;
- Impactar positivamente a comunidade.

METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido na AABB de Santo Augusto/RS, um espaço adequado para a prática do voleibol e para a realização das atividades propostas. Antes do início dos treinamentos, foi realizada uma avaliação inicial dos alunos, com a assinatura do Termo de Concordância pelos pais ou responsáveis e a apresentação de atestados médicos de aptidão para a prática esportiva.

Os treinamentos ocorrem uma ou duas vezes por semana, com duração de 1h30min cada treino. A metodologia utilizada é baseada na Praxiologia Motriz, que orienta o ensino do voleibol a partir da lógica interna do jogo, utilizando jogos reduzidos e atividades práticas para facilitar a compreensão das regras do esporte. A cada três meses, serão realizados Festivais de Minivoleibol, nos quais os alunos terão a oportunidade de aplicar o que aprenderam em um contexto competitivo, porém amistoso e inclusivo.

RESULTADOS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Os resultados obtidos ao longo do projeto estão sendo significativos. O uso de Libras como segunda língua durante os treinamentos permite uma comunicação mais eficaz entre os alunos e a professora, especialmente para aqueles que não tinham contato prévio com a língua de sinais. Os alunos estão desenvolvendo um vocabulário básico de Libras, o que não só facilita a comunicação nas atividades esportivas, mas também promove um maior entendimento e respeito pelas diferenças.

Além disso, observa-se um progresso significativo nas habilidades técnicas e táticas dos alunos. A utilização de jogos reduzidos, como o Minivoleibol, está sendo fundamental para o desenvolvimento dessas habilidades, permitindo que os alunos compreendam a lógica interna do jogo e melhorem seu desempenho esportivo. A inclusão de Libras nas atividades também contribui para a criação de um ambiente de aprendizado mais inclusivo e colaborativo, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações, podem participar e se desenvolver plenamente.

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

O projeto "Escola de Vôlei em Duas Línguas: Português e Libras" vem demonstrando ser uma iniciativa bem-sucedida, tanto em termos de inclusão social como de desenvolvimento técnico e tático dos participantes. A metodologia baseada na Praxiologia Motriz, aliada à integração de Libras nas atividades, cria um ambiente de aprendizado rico e inclusivo, que não só ensina a prática esportiva, mas também promove valores fundamentais como empatia, respeito e cooperação.

As perspectivas futuras para o projeto são promissoras, com a possibilidade de expansão para incluir mais alunos. O projeto também reforça a importância da extensão universitária na promoção do desenvolvimento local e no atendimento às necessidades reais da comunidade. Com isso, espera-se que o projeto continue a crescer e a impactar positivamente a vida dos participantes e de toda a comunidade de Santo Augusto.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



INCLUSÃO ATRAVÉS DAS RELAÇÕES DE MOVIMENTO: DIFERENTES CONTEXTOS DE APRENDIZAGEM E EXPERIÊNCIAS NA UFSM

Marcele Sachete Dorneles, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
dornelesmarcele.ef@gmail.com

Felipe de Lima Gasparly, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
fgasparly90@gmail.com

João Vitor Zibell, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
jvzibell@gmail.com

Mateus Manchini Rodrigues, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
manchinimateus@gmail.com

Laura Martins, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
laura_martins2008@gmail.com

Artur Carloto Gindri, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
acarlotogindri@gmail.com

Sabrina Friedrich Stefanello, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
sabrinafstefanello@gmail.com

Eduarda Larissa Dahlke, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
eduardadahlke@gmail.com

Amanda Ziech Negrello, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
amanda.negrello@acad.ufsm.br

Ana Júlia Knorst, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



ana.knorst@gmail.com

Júlia Carlos Corrêa, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

juliacarlos5@gmail.com

Rafaela Muller Fidencio, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

rafaela.muller@acad.ufsm.br

Luciana Erina Palma, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

luciana.e.palma-viana@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Movimento; Deficiência.

INTRODUÇÃO

A inclusão é uma manifestação social contemporânea, que busca atender as diversidades, reconhecendo a existência das múltiplas diferenças. Assim e partindo do entendimento de que a inclusão se faz pelo reconhecimento e respeito à diversidade humana, nos utilizamos e reafirmamos o conceito de Hildebrandt-Stramann (2016) sobre inclusão através das relações de movimento como uma concepção didática para uma educação heterogênea de movimento, tendo como ponto central, o aspecto do relacionamento realizado através do movimento. Para a efetivação da inclusão, trazemos a realidade da pessoa com deficiência (PCD) que, historicamente, por questões de preconceito apresentam (aos nossos olhos/olhar) restrições e/ou limitações em seu se movimentar. Para a efetivação da inclusão através das relações de movimento é necessário entender a importância deste processo em diferentes contextos de aprendizagem. Nesta perspectiva, o Núcleo de Apoio e Estudos da Educação Física Adaptada (NAEEFA-UFSM), que tem como um dos seus principais objetivos, promover a inclusão, através do ensino, pesquisa e extensão na Educação Física Adaptada e/ou Atividade Física Adaptada, visando promover o desenvolvimento de trabalhos científicos e projetos voltados a

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



participação da PCD tem a preocupação e a responsabilidade de que cada um compreenda que estudar sobre o processo de inclusão e o movimento humano é necessário introduzir-se na realidade da PCD, permitindo entender quais são as necessidades, as potencialidades que podem e devem ser exploradas, e quando necessário que sejam feitas mudanças e adaptações, compatível ao objetivo que se deseja alcançar (Gasparly; Palma, 2019).

OBJETIVOS

Apresentar como acontece o processo de Inclusão através das Relações de Movimentos nas ações desenvolvidas pelo NAEFEA-UFSM.

METODOLOGIA

As ações são desenvolvidas através de: 1) ensino junto as diferentes disciplinas dos cursos de graduação em Educação Física – Licenciatura e Bacharelado e áreas afins vinculadas a UFSM; 2) estudos e projetos de pesquisas vinculados a iniciação científica e a pós-graduação; 3) Programas e projetos de extensão; e, 4) da realização de diferentes Eventos acadêmicos, de lazer e esportivos, todos relacionados a temática da Atividade Física Adaptada voltada a pessoa com deficiência. As disciplinas dos Cursos e os projetos de pesquisas projetam seus estudos e ensino voltados para a experiência, vivência, aprendizagem e ampliação do conhecimento em relação a PCD. Os Eventos são do tipo: cursos, palestras, exposições, festivais esportivos, torneios esportivos, etc. Como Programas e projetos de extensão desenvolvidos, tem-se: Aulas de Educação Física nas Instituições Especiais, Atletismo, Basquete em Cadeira de Rodas, Goalball, Atividades Aquáticas, Corrida e Caminhada de Rua e Tiro com Arco Paralímpico, realizados em diferentes dias e horários com periodicidade de duas vezes na semana.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



RESULTADOS

Observou-se que o trabalho desenvolvido pelo Núcleo proporciona visibilidade e espaço social para PCD, estimula a participação social, estabelece relações de mutualidade e cooperação com e entre as famílias das PCD e seus professores, bem como disponibiliza espaços de práticas de atividades físicas e esportivas. O NAEFEA, também, oportuniza aos estudantes, através do ensino, a vivência nos projetos de extensão e nas interações nas Escolas e Instituições Especiais, a experimentação de aulas de educação física tendo crianças com deficiência participando, fazendo com que reconheçam a importância de uma prática orientada para a inclusão. Além disso, visando colaborar para o conhecimento e com o objetivo de articular o ensino, pesquisa e extensão realizando diferentes eventos acadêmicos e esportivos. Um exemplo é o Festival Paralímpico desenvolvido anualmente em que envolve mais de 300 PCD praticando modalidades esportivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência com o ensino, pesquisa e extensão nos diferentes projetos voltados às práticas em educação física junto a pessoas com deficiência, de todas as idades e em diversas situações e contextos, nos permitem afirmar que esses encontros, experiências e vivências de movimento e entre diferentes pessoas, grupos e gerações, sempre serão fundamentais como experiência de vida, conhecimento e aprendizagem, tanto para os profissionais quanto para as pessoas com deficiência, concretizando, dessa forma, a inclusão através das relações de movimento.

REFERÊNCIAS

GASPARY, de L., F.; PALMA, L., E.; **Educação Física e Inclusão: Perspectivas a partir da Percepção de Alunos com Deficiência**. Monografia de Especialização em Educação Física Escolar. UFSM. Santa Maria. RS. 2019.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; **Integração/Inclusão por meio de relações de Movimento.** *Ágora para La EF y El Deporte.* N° 18 (3), setembro-dezembro. 2016.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA TRANSIÇÃO EM ANDAMENTO

João Gabriel Gewehr, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

joao.gewehr@acad.ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; DCN; Educação Física.

INTRODUÇÃO

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física (DCNEF) foram aprovadas no final de 2018, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior (CNE/CES) nº 06/2018 (Brasil, 2018). Esse documento tem por objetivo nortear e amparar todos os cursos de graduação em Educação Física no país, sejam eles bacharelado ou licenciatura. Após a publicação, os cursos receberam um prazo de dois anos para implementação das presentes diretrizes.

No entanto, apesar dos prazos estabelecidos para que os cursos implementassem aquilo que a resolução previa, devido a pandemia da Covid-19, esse prazo se estendeu, fazendo com que muitas instituições de ensino superior paralisassem o processo de transição de um currículo antigo para um currículo novo.

Por ora, o Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) está com esse processo transitório perto de ser finalizado. Logo, dúvidas e incertezas surgem em meio a comunidade acadêmica sobre as possíveis mudanças e seus impactos sobre o processo formativo.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo analisar a partir da Resolução CNE/CES nº 06/2018 e relatar as possíveis modificações que irão ocorrer no curso de Educação Física do CEFD.

METODOLOGIA

O trabalho tem caráter descritivo e informativo, tratando-se de um relato de experiência, que ocorre a partir do aprofundamento do acadêmico sobre as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Física na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso (TCC).

A pesquisa descritiva é um tipo de pesquisa que tem como objetivo principal descrever características de um fenômeno ou de uma população, sem manipulação das variáveis estudadas, apenas observando e registrando os dados (Gil, 2019). A pesquisa informativa é uma abordagem que visa reunir e fornecer informações sobre um tema específico, sem necessariamente explorar relações causais ou testar hipóteses, focando na coleta e apresentação de dados relevantes (Lima, 2018). O relato de experiência é um tipo de pesquisa que descreve e analisa a vivência prática de um indivíduo ou grupo em um contexto específico, com o objetivo de compartilhar insights e aprender com a experiência (Santos, 2020).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



RESULTADOS

Como principal mudança, as novas DCNEF determinam um ingresso unificado nos cursos de graduação em Educação Física, não ocorrendo mais a opção inicial do acadêmico em cursar Licenciatura ou Bacharelado. Sendo assim, a formação acadêmica ocorre em duas etapas, a primeira delas em etapa comum e a segunda em etapa específica (opção do acadêmico). Por vez, a fragmentação ocorre na segunda metade do curso (5º semestre), onde o acadêmico terá de optar por uma das duas áreas. Ressalta-se que, as instituições tem autonomia, mas não a obrigação, em ofertar a dupla formação para os acadêmicos que tiverem interesse.

Salienta-se que, segundo o documento, os graduandos em Educação Física, matriculados antes da vigência desta Resolução, não terão o seu processo formativo alterado. Logo, esses terão o direito de concluir o curso com base nas diretrizes anteriores, mesmo com as alterações curriculares. No entanto, caso tenham interesse, poderão optar pelas novas diretrizes, em acordo com suas respectivas instituições, e, neste caso, tendo a garantia das adaptações necessárias aos princípios das novas diretrizes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, ressalta-se a relevância em discutir a temática currículo dentro da área da Educação Física, fato que torna imprescindível o conhecimento de leis e resoluções que influenciam diretamente a construção desses documentos norteadores. Ademais, a temática currículo na formação inicial de professores requer debates incessantes, visto que este currículo implica no construto de profissionais da educação (Luna; Rocha, 2020). Dessa forma, mais do que aprovar e executar o novo currículo, é preciso que a o CEFD discuta e coloque em prática formas que possibilitem não somente a reflexão

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



acerca das DCNEF, mas principalmente envolver a sua comunidade acadêmica nessa discussão contínua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 06 de 18 de dezembro de 2018.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física e dá outras providências. Brasília, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LIMA, M. do C. **Pesquisa e elaboração de projetos acadêmicos.** 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

LUNA, C. F.; ROCHA, K. S. O currículo em Educação Física: mudanças paradigmáticas, políticas e legislativas. **Revista Cenas Educacionais**, v. 3, p. 1-19, 2020.

SANTOS, A. P. **Metodologia da pesquisa qualitativa: o relato de experiência.** 3. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



O BRINCAR E AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Álvaro Silva Pivetta, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

alvaropivetta99@gmail.com

Maria Cecilia da Silva Camargo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

camargomcecilia@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Infância; Brincar; Mídias.

INTRODUÇÃO

Consideramos mídia um conjunto de meios de comunicação social de massas, podendo ser televisão, cinema, rádio, internet etc. Definidos como “meio em que um número relativamente pequeno de pessoas emite suas mensagens para um número relativamente grande de pessoas” (Betti; Pires, 2005, p.282). Se tratando de criança, nos dias atuais, podemos nos referir aos cyber-infantes (Dornelles, 2011) que são infâncias em que a tecnologia realmente estão presentes no seu cotidiano. De acordo com Fantin (2012, p.150)

as crianças já nascem imersas num mundo midiático, vivendo com extrema naturalidade as mais diversas relações com a tecnologia; apesar do desigual acesso a essa realidade, que acabou criando uma nova forma de exclusão, o fato é que outras formas de sociabilidade estão sendo possibilitadas.

Para Costa e Kunz (2013), o mundo das crianças se torna o ‘brincar e se-movimentar’, uma forma de se expressar com o mundo, através do seu envolvimento corporal com o ambiente e consigo própria. Em outras palavras

a criança se expressa brincando, seja para o mundo, para os outros e para si mesmo. Portanto, não é tão importante se a criança ao brincar

¹ O presente trabalho tem apoio financeiro por meio de bolsa de mestrado (CAPES).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



imita, simboliza ou inventa coisas. O que importa é o que ela está dizendo, expressando com o seu brincar. E ao expressar ela dá sentido ao que faz. (Costa; Kunz, 2013, p.67-68).

OBJETIVOS

O presente estudo se trata de um projeto em andamento com o objetivo geral de identificar e analisar como se dá a presença de elementos oriundos das diferentes mídias nas interações e no brincar e se movimentar das crianças com turmas de pré-escola de uma cidade do interior na região central do RS.

METODOLOGIA

O estudo inicialmente consiste na realização de um levantamento do estado do conhecimento, utilizando as expressões de buscas “mídias e brincar” e “mídias e brincadeiras” para analisar o que a literatura traz enquanto teses e dissertações sobre o tema, de 2003 – 2023, nos portais de ‘catálogo de teses e dissertações da capes’ e na ‘biblioteca digital brasileira de teses e dissertações (BDTD)’. Através de análises dos objetivos e resumos os trabalhos foram selecionados, catalogados e estão sendo analisados quantitativamente e qualitativamente. Após, o estudo seguirá para uma pesquisa qualitativa etnográfica em turmas de Educação Infantil (pré-escola A e B) em uma instituição de educação básica, na região central do estado do RS. Possuindo um caráter reativo, onde o pesquisador irá se inserir no contexto, buscando interagir com o grupo observado.

RESULTADOS

Ao todo foram encontrados 220 trabalhos e selecionados 41, com 35 dissertações e 6 teses. Os trabalhos foram catalogados pela sua temática principal, sendo: brincar e mídias, 20 pesquisas; mídias e o brincar como subitem, 9 trabalhos; questões de gênero e estereótipos através de análises da mídia e do brincar, 6 estudos; brincar e as mídias como

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



subitem, 6 resultados; educação ambiental, com o brincar e as mídias aparecendo como subitens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trata-se de um projeto em andamento, partindo de um levantamento teórico, para depois seguir para um estudo etnográfico com observações de turmas da educação infantil. Observou-se um aumento dos trabalhos com foco em brincar e mídias ao longo dos anos, mas ainda um número baixo se comparado ao avanço das tecnologias no universo infantil. Vale destacar que as crianças atuam como receptores ativos da mídia que ressignificam os sentidos que lhe são transmitidos, formando uma grande fonte de elementos para as brincadeiras, mas em primeiro lugar vem o brincar em si. (Pivetta, 2023).

REFERÊNCIAS

- BETTI, M.; PIRES, G. L. Mídia. In: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. **Dicionário crítico de educação física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- DORNELLES, L. V. **Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber**. 3ª ed. Revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011
- FANTIN, M. Do mito de Sísifo ao voo de Pégaso: as crianças, a formação de professores e a escola estação cultura. In: FANTIN, Monica; GIRARDELLO, Gilka. **Liga, roda, clica: Estudos em mídia, cultura e infância**. Campinas, SP: Papirus, 2008. p. 127-144. Reimpressão de 2012.
- COSTA, A. R; KUNZ, E. O “brincar e se-movimentar” como base teórico-filosófica para a compreensão do ser criança. In: HERMIDA, J. F.; BARRETO, S. J. **Educação Infantil: temas em debate**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2013. p.51-73.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PIVETTA, A. S. **O BRINCAR E SE-MOVIMENTAR NA INFÂNCIA E AS DIFERENTES FORMAS DE MÍDIAS.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física – Licenciatura) – UFSM, Santa Maria, 2023.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



O IMPACTO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DURANTE A DOCÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Camilly Marques Vieira Campello, UFSM

camillymvc@gmail.com

Phillip Ilha Vilanova, UFSM

phillip.ilha@ufsm.br

Eliane Ferreira Umpierre, UFSM

elianeumpierre@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Médio 1; Organização 2; Plano de aula 3.

INTRODUÇÃO

A organização escolar desempenha um papel crucial no desenvolvimento do estágio, pois um bom suporte e um sistema interno eficiente da instituição auxiliam na experiência de exercer a docência neste espaço. Neste relato, será abordado como esse fator impactou a realização do Estágio Supervisionado I com alunos do Ensino Médio, refletindo sobre como afetou a sequência e planejamento das aulas.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo relatar como a falta de organização escolar e a volatilidade de professores impactou durante o exercício do Estágio Supervisionado I.

METODOLOGIA

Após iniciar o trâmite de documentos, foi realizada uma observação das aulas nas turmas que seria realizado o estágio, para analisar o perfil das mesmas e identificar

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



qual abordagem se encaixaria melhor. Com base nisso, elaboramos um plano de ensino que delineava os conteúdos a serem trabalhados ao longo das aulas. As aulas foram planejadas previamente com o plano de aula do dia, documento que é postado via plataforma e encaminhado ao professor supervisor da escola. Esses documentos são importantes para guiar o estagiário e proporcionar uma visão clara e organizada do que será ensinado, ajudando tanto professores quanto alunos a entenderem o escopo e a sequência dos conteúdos. No entanto, é importante adaptar esses planos ao conhecer e trabalhar mais de perto com as turmas, uma dificuldade encontrada no local de realização do estágio.

RESULTADOS

A instituição em questão apresentou uma grande volatilidade de professores, o que teve um impacto significativo na constante mudança de horários e na organização das turmas. Essa instabilidade compromete seriamente a manutenção de uma sequência regular de aulas. No início do período letivo, três turmas (101, 301, 304) foram organizadas para o estágio, mas após apenas duas semanas, os horários já sofreram alterações, resultando na realocação dos estagiários para outras turmas, completamente diferentes das iniciais. Durante todo o período de estágio, houve pelo menos três mudanças de horários, o que gerou confusão entre os alunos. Estes, por sua vez, tiveram dificuldade em acompanhar o ritmo das alterações, o que acabou por prejudicar seu aprendizado e adaptação ao conteúdo ministrado. Além disso, a constante mudança de professores e turmas compromete a criação de uma relação sólida entre professores e alunos, algo essencial para o processo educacional. A falta de consistência afetou não apenas o desenvolvimento dos conteúdos programáticos, mas também dificultou a aplicação de avaliações que refletissem de forma justa o progresso dos estudantes. Essa situação evidencia a importância de uma gestão mais estável e organizada no que diz respeito à alocação de professores e horários, de modo a garantir um ambiente de ensino

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

Movimento

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



propício ao aprendizado contínuo e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grande número de estudantes e a constante troca de turmas tornaram a observação mais complicada, dificultando o conhecimento dos alunos e a análise de seus progressos nas aulas. Portanto, demonstrou-se o quanto uma boa consistência de horários e uma organização escolar eficiente podem evitar esses transtornos, mesmo que os objetivos principais sejam mantidos para que as aulas ocorram da melhor maneira possível, já que tal instabilidade desmotiva tanto os professores e estagiários quanto os alunos, sendo essencial que a instituição priorize uma gestão mais estável e organizada para evitar esses transtornos e garantir uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BOSSLE, F. Planejamento de ensino na educação física - uma contribuição ao coletivo docente. **Movimento**, v. 8, n. 1, p. 31–39, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2635>. Acesso em: 18 set. 2024.

FREITAS, M. N. de C. **Organização escolar e socialização profissional de professores iniciantes**. Cadernos de Pesquisas, n. 115, p. 115-172, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/ssCqvfgzqp8HbFMsGQyDJjk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 18 set. 2024.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PEDAGOGIAS DO CORPO NA MUSCULAÇÃO

Carla Thaianne Weiss Siqueira, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

carlaweiss04@gmail.com

Angelita Alice Jaeger, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

angelita@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: *Pedagogia; Corpo; Musculação.*

INTRODUÇÃO

As academias de musculação, tradicionalmente vistas como espaços voltados para o desenvolvimento da força física e estética corporal, têm passado por uma significativa transformação pedagógica. A atuação de profissionais da educação física não se restringe mais à prescrição de exercícios, ao contrário, envolve um compromisso crescente com práticas pedagógicas que visam o desenvolvimento integral dos/as praticantes. Afinal, é necessário pensar em um trabalho crítico, detalhado e educativo não somente em espaços educacionais, mas também em academias, clubes e demais espaços esportivos (BETTI, 1996).

Embora haja avanços, ainda persistem desafios. Muitos profissionais mantêm abordagens tradicionais e mecanicistas focadas em resultados rápidos, ignorando aspectos como educação para a saúde, conscientização corporal e autonomia crítica dos/as praticantes. Assim, torna-se urgente refletir criticamente sobre as pedagogias do corpo pautadas nas academias, questionando modelos hegemônicos e propondo alternativas inclusivas e transformadoras.

OBJETIVOS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Compreender a potencialidade das academias de musculação como ambientes de aprendizado e transformação pessoal, onde praticantes podem desenvolver uma relação saudável e consciente com o seu corpo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa do tipo revisão bibliográfica é uma forma de ler, interpretar e analisar um material já impresso (Gil, 2002). Após buscas no scielo e google acadêmico, utilizando as palavras-chave: práticas pedagógicas em academias e ensino na academias de musculação, encontramos 10 artigos. Após leitura do título e resumo, chegamos aos 4 artigos¹ analisados na íntegra.

RESULTADOS

O estudo revelou uma diversidade significativa de pedagogias do corpo adotadas nas academias de musculação, refletindo tanto a personalização de treino quanto as abordagens educacionais adotadas. A abordagem centrada no/a aluno/a é prevalente, com os/as instrutores/as ajustando os treinamentos de acordo com as metas e limitações individuais dos/as praticantes (Garcia, 2015). Esses ajustes e insights incluem a seleção criteriosa de exercícios, intensidade e volume de treino, e a adaptação de técnicas específicas para atender às necessidades únicas de cada aluno/a.

Além disso, instrutores que mantêm uma comunicação clara e empática com seus alunos tendem a estabelecer uma relação de confiança que melhora a motivação, facilitando o feedback construtivo, além de estimular o/a aluno/a á continuar praticando o exercício físico (Liz et al., 2012).

No entanto, um problema recorrente é a carência de formação pedagógica entre intrutores/as de musculação, que muitas vezes possuem grande conhecimento técnico, mas carecem de habilidades educacionais para transmitir esse conhecimento de maneira

¹ Estão indicados com * (asterisco) nas referências bibliográficas.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



eficaz, sendo necessário desvincular a visão de construir o corpo, mas o/a aluno/a em sua totalidade (Silva; Ferreira, 2020). A variação na qualidade do ensino e na consistência das práticas pedagógicas pode afetar negativamente a experiência do/a praticante, tornando necessária a implementação de programas de capacitação contínua para instrutores, onde visem o aluno/a de forma integral (Silva et al., 2013).

Nesse sentido, a valorização da formação contínua e criação de espaços para discussão e atualização profissional são estratégias eficazes para melhorar a qualidade do ensino garantindo a evolução constante das práticas pedagógicas nas academias (Silva et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da pedagogia para o/a instrutor/a de academia reside em sua capacidade de compreender e aplicar métodos de ensino eficazes que respeitem as particularidades de cada praticante, promovendo um aprendizado significativo e com resultados consistentes, melhorando a experiência do/a aluno/a, contribuindo para a sua motivação e adesão ao exercício, promovendo a autonomia e autoconhecimento influenciando positivamente na trajetória dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. Por uma teoria da prática. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2. p. 51-72. dez. 1996.

*GARCIA, V. A. P. A importância do insight na Abordagem Centrada na Pessoa. **Repositório Institucional do UniCEUB**, Brasília, dez, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

*LIZ, C. M et al. O papel do feedback na motivação de praticantes de exercício resistido. **Revista Brasileira de atividade física & saúde**, Pelotas, v. 17, n.4. p. 275-278. Ago.2012.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



*SILVA, Alan Camargo; FERREIRA, Jaqueline. Corpo “educado”: atuação pedagógica de professores de Educação Física em academias de ginástica. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 1–16, 2020.

*SILVA, J. F et al. As academias de musculação como espaços educativos não formais. **Educação Física em revista**, v. 7, n. 2, p. 03-17, 2013.



III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PERCEPÇÃO DISCENTE DIANTE DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS OBRIGATÓRIOS: POTENCIALIDADES E FATORES LIMITADORES

Laura Martins, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

laura.martins@acad.ufsm.br

Gustavo Deuschle, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

gustavo.deuschle@acad.ufsm.br

Phillip Vilanova Ilha, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

phillip.ilha@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Dificuldades; Facilidades.

INTRODUÇÃO

Ancorando-se na funcionalidade indispensável dos estágios supervisionados, percebe-se a capacidade de instrumentalização profissional oferecida no percurso formativo. O estágio é um fundamental no currículo dos cursos de formação de professores, sendo que este currículo, de caráter profissionalizante, visa preparar os futuros professores para o exercício da profissão. Nesse sentido, afirma-se que o estágio é palco de possibilidades para aplicação de conhecimentos, formação de atitudes e desenvolvimento de habilidades necessárias à prática profissional. Na grade curricular do curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Santa Maria, encontram-se três disciplinas de estágio supervisionado, voltadas para a articulação teórico-prática entre a universidade e o ambiente escolar: no 5º semestre, é ofertada a disciplina de Estágio I, voltada ao nível de Ensino Médio, o Estágio II é direcionado ao Ensino Fundamental - Anos Finais e o Estágio III ao Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no 6º e 7º semestre do Curso, respectivamente.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



OBJETIVOS

Para tanto, a pesquisa tem como objetivo analisar as dificuldades e facilidades encontradas no processo pelos acadêmicos do curso ao realizarem os Estágios Supervisionados nos diferentes níveis de ensino.

METODOLOGIA

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário com 10 questões abertas e fechadas, direcionadas à atuação dos acadêmicos no âmbito escolar, em específico, no desenvolvimento do Estágio Supervisionado. As perguntas foram relacionadas ao período de formação no qual os discentes se encontram e a quais foram suas dificuldades e facilidades encontradas no desenvolver da prática docente.

O questionário foi construído na plataforma Google Forms e submetido aos acadêmicos de diferentes períodos da graduação para preenchimento, teve como critério a realização de ao menos 1 dos Estágios. Para analisar as questões empregou-se a análise de conteúdo (Bardin, 2011).

RESULTADOS

O questionário obteve um total de 14 respostas. Conforme indicado pelos próprios respondentes, três discentes estavam entre o 5º e 7º semestre, quatro no 8º semestre, quatro no 9º semestre, e três já haviam concluído a graduação em Licenciatura.

A primeira pergunta foi direcionada à prática no Estágio I e suas dificuldades. Os resultados apontaram que a falta de motivação dos alunos para realizarem as aulas propostas pelos estagiários, foram a principal dificuldade. Além disso, foram apontados a precarização dos materiais didáticos e infraestrutura da escola como fator dificultador. Um aspecto relevante mencionado em relação a disciplina de Estágio I foi a dificuldade enfrentada na condução das primeiras aulas, especialmente

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



no que diz respeito à adaptação e o planejamento, devido à inexperiência dos estagiários, na prática docente.

A segunda pergunta abordou as dificuldades encontradas no Estágio II. Entre as principais dificuldades relatadas, destacaram-se a falta de adesão dos alunos, a precarização dos materiais didáticos e da infraestrutura da escola, e principalmente, o comportamento dos alunos.

Destaca-se que o comportamento dos alunos é condicionado pela realidade em que enfrentam fora da escola, estes enfrentamentos dizem respeito às dificuldades sociais presentes em suas famílias. Essas experiências acabam influenciando no andamento das aulas, dificultando o processo de ensino e aprendizagem.

Em relação ao Estágio III, as dificuldades apontadas foram menores, porém permaneceram críticas em relação aos materiais didáticos e infraestrutura, além da dispersão e comportamento dos alunos.

No que tange às facilidades encontradas, de maneira geral, a receptividade dos alunos e o amparo dos professores supervisores facilitaram o processo, além da “apropriação” através das experiências pedagógicas anteriores. As considerações foram sempre positivas em relação às experiências docentes no ambiente escolar, sendo pontuadas algumas dificuldades, mas que de modo geral não atrapalham no desenvolvimento das aulas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os pontos destacados pelos participantes da pesquisa referem-se a diferentes contextos na docência dos três Estágios. Logo, os apontamentos repetentes refletem limitações que compõem a estrutura organizacional das escolas e da disciplina de Educação Física. Por outro modo, a vivência da docência na prática se mostrou essencial para os acadêmicos adquirirem competências e aumentarem o repertório pedagógico para a atuação profissional.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A CONCEPÇÃO DE AULAS ABERTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR BRASILEIRA

Diego Grasel Barbosa, Universidade do Estado do Amazonas (UEA),

dbarbosa@uea.edu.br

Andressa Ribeiro Contreira, Universidade do Estado do Amazonas (UEA),

acontreira@uea.edu.br

Inês Amanda Streit, Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

inesamanda@gmail.com

Patric Paludett Flores, Universidade do Estado do Amazonas (UEA),

pflores@uea.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Educação Física; Concepção Pedagógica.

INTRODUÇÃO

Desde seu surgimento em 1986, a Concepção de Aulas Abertas (Hildebrandt e Laging, 1986) tem sido objeto de estudo dos professores e pesquisadores brasileiros no âmbito da prática pedagógica ou científico. Ao estudarmos a teoria do autor alemão Hildebrandt-Stramann (que recebeu receptividade no subcampo pedagógico da Educação Física brasileira), chama-nos atenção a tentativa de romper na escola com um ensino do esporte “fechado” às experiências dos alunos.

Para o autor, é fundamental que as práticas corporais sejam ensinadas com “abertura” aos conhecimentos e ao modo como cada sujeito vivencia ou podem vivenciar as “ações desportivo motoras” (Hildebrandt e Laging, 1986, p. 19). Entendendo a relevância dessa

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Concepção no Brasil, surge a seguinte questão: Como a proposta de Aulas Abertas na Educação Física escolar brasileira tem se configurando no cenário científico?

OBJETIVOS

Mapear um perfil da produção científica sobre a Concepção de Aulas Abertas na Educação Física Escolar brasileira.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica, do tipo Estado do Conhecimento (Morosini e Fernandes, 2014). Foram incluídos estudos em formato de artigos, selecionados pelos descritores “Educação Física Escolar” e “Aulas Abertas”, combinados com o operador booleano “AND”. As bases utilizadas foram Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Foram identificadas 687 produções, que após filtragem (critérios de inclusão e exclusão), resultaram num total de 13 artigos selecionados.

A análise ocorreu pela técnica da análise de conteúdo (Richardson, 2017) e estatística descritiva de percentual (%) e frequência (f), sendo os achados organizados a partir das categorias: i) perfil das publicações; ii) procedimentos metodológicos; e, iii) perfil dos autores.

RESULTADOS

As publicações estiveram veiculadas nas revistas Cadernos de Formação RBCE (n=4; 30,7%), Pensar a Prática (n=1; 7,7%), Revista Brasileira de Educação Física e Esporte (n=1; 7,7%), Motrivivência (n=1; 7,7%), Movimento (n=1; 7,7%), Ágora para la educación física y el deporte (n=1; 7,7%), Kinesis (n=1; 7,7%), Cadernos de Educação, Tecnologia e Sociedade (n=1; 7,7%), Corpus et Scientia (n=1, 7,7%) e Motricidades (n=1; 7,7%). Referente ao ano de publicação, as pesquisas foram publicadas entre os anos de 2007 e 2023, com maior incidência no ano de 2009 (n=2; 15,4%) e 2016 (n=3; 23%).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Quanto aos procedimentos metodológicos os estudos se pautaram na abordagem qualitativa (n=13; 100%). Identificou-se que a maioria dos estudos são do tipo relato de experiência (n=8; 61,5%), duas descritivas (15,4%), uma pesquisa-ação (7,7%), uma etnográfica (7,7%) e uma interventiva (7,7%). Sobre os instrumentos de coleta, a maior parte das pesquisas utilizou a observação participante (n=8; 61,5%). Também utilizadas a observação não-participante, entrevista, diários de aula, questionário e filmagem.

Os autores se concentram nas regiões Nordeste (n=16; 38%), Sudeste (n=13; 31%) e Sul (n=12; 28,6%). Quanto às Instituições de Origem identificou-se que a maioria pertence à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, representando aproximadamente um terço (n=13; 31%). As demais instituições são Universidade Federal do Espírito Santo (n=6; 14,2%), Universidade Federal de Santa Catarina (n=6; 14,2%), Universidade Estadual de Campinas (n=3; 7%), Universidade Federal de São Carlos (n=2; 4,8%), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (n=2; 4,8%), Universidade do Vale do Itajaí (n=2; 4,8%), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (n=2; 4,8%), Fundação Universidade Regional de Blumenau (n=2; 4,8%), Universidade Federal da Bahia (n=1; 2,4%), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (n=1; 2,4%), Rede Municipal de Goianinha/RN (n=1; 2,4%) e Universidade Técnica de Braunschweig, na Alemanha (n=1; 2,4%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O maior número de produções científicas esteve publicado na revista Cadernos de Formação RBCE, com maior incidência no período de 2009 e 2016. Verificou-se predomínio de estudos de abordagem qualitativa, principalmente do tipo Relato de Experiência, sendo o principal instrumento a observação participante. Este retrato dos procedimentos metodológicos permite entender que a Concepção de Aulas Abertas é explorada sob uma ótica da compreensão do significado das experiências pedagógicas em uma relação de interação e participação com o ambiente observado.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



As contribuições desta concepção alcançaram diferentes regiões do Brasil, sendo prevalentes nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Estes dados podem fornecer indicativos para pesquisadores de outras regiões ainda não abrangidas, a fim de que desenvolvam pesquisas nesta área, ampliando a produção científica no território nacional.

REFERÊNCIAS

HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. **Concepções abertas ao ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1986.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO PROJETO “ESCOLA MÓVEL”¹

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
daniele.sagrillo@ufsm.br

Márcia Morschbacher, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
marcia.morschbacher@ufsm.br

Phillip Vilanova Ilha, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
phillip.ilha@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Escola Móvel; Formação de Professores; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Este resumo trata do projeto Escola Móvel, desenvolvido pelo Laboratório de Metodologia do Ensino de Educação Física (LAMEEF) do Centro de Educação, em parceria com o Centro de Educação Física e Desportos (UFSM). Integra o projeto de assessoria para o desenvolvimento de um novo currículo à formação profissional em Educação Física em Santa Maria/RS, parte do acordo de Cooperação Acadêmica Internacional da UFSM e a Technische Universität Braunschweig (Alemanha) (2019-2024), financiado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD).

O projeto Escola Móvel tem como objetivos: 1- Qualificar a formação inicial e continuada em relação às concepções teóricas da pedagogia crítica como basilares para a construção de uma cultura escolar inovadora; 2- Construir com a comunidade escolar e

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e do Laboratório de Metodologia do Ensino do CE/UFSM.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



acadêmicas possibilidades pedagógicas para o “ensino do movimento” e “por meio do movimento”.

O trabalho com a concepção de Escola Móvel compreende que o movimento é parte constitutiva da configuração da escola e do processo ensino-aprendizagem. Orientada no movimentar-se, a escola é vista como um lugar de vida e, também, como uma cultura em movimento (Hildebrandt-Stramann; Taffarel, 2017). Neste sentido, os fundamentos centram-se no fato de que o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens não ocorre sem movimento, assim como a aprendizagem não se concretiza sem que a exploração do conhecimento do mundo realize-se fundamentalmente pelo movimento.

Nesta perspectiva, o trabalho é desenvolvido através do tripé ensino-pesquisa-extensão, de modo interligado. Visa-se intervir na formação de professores dos cursos de graduação em Educação Física – Licenciatura e Pedagogia², de modo teórico e prático, através de disciplinas ministradas por professores do Departamento de Metodologia do Ensino (CE/UFSM) que utilizam uma sala de aula, cujo mobiliário móvel (mesas e cadeiras dinâmicas) compõem a experiência de ensino-aprendizagem. Há pesquisas em andamento e concluídas por parte de graduandos (disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso) e pós-graduandos (PPGE/CE) sobre a temática.

As ações extensionistas ocorrem numa escola da rede pública de Santa Maria/RS, que possui uma sala de aula com cadeiras dinâmicas de movimento, atendendo uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental pela manhã e outra no turno da tarde. As professoras regentes desenvolvem o trabalho e contam com estagiários e pesquisadores em algumas atividades desenvolvidas (aulas, atividades extraclasse, estudos, etc.).

OBJETIVOS

² O próximo curso a ser contemplado será o de Educação Especial Noturno (UFSM).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Apresentar o projeto Escola Móvel em desenvolvimento na UFSM e em uma escola da rede pública de Santa Maria/RS.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que se debruçou nas produções derivadas do ensino (relatórios de Estágios Supervisionados), pesquisa (Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-graduação) e da Extensão (relatórios produzidos através da experiência da prática pedagógica) sobre o trabalho desenvolvido no Projeto Escola Móvel.

RESULTADOS

Os resultados do projeto envolvem: 1) a garantia de conteúdos da perspectiva do se-movimentar e da abordagem pedagógica de Aulas abertas às experiências na formação de professores; 2) ampliação de estudos e pesquisas sobre a “Escola Móvel” e suas possibilidades pedagógicas; 3) ações extensionistas que visam um modelo diferenciado de cultura escolar, permitindo que o movimento seja parte constitutiva do desenvolvimento e da aprendizagem na infância, em processos interdisciplinares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, compreende-se que o projeto “Escola Móvel” e os referenciais da pedagogia crítica agregam elementos de uma educação inovadora, possibilitando, através da formação inicial e continuada, modificar práticas arraigadas na cultura escolar. Os móveis dinâmicos facilitam a percepção e operacionalização de diferentes metodologias, em prol de uma práxis transformadora.

REFERÊNCIAS

HILDEBRANDT-STRAMANN, R.; TAFFAREL, C. **Formação de professores e Trabalho Educativo na Educação Física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2017.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UTILIZANDO CADEIRAS DINÂMICAS DE MOVIMENTO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Guilherme dos Santos da Silva, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

guilherme.silva@acad.ufsm.br

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

daniele.sagrillo@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Escola Móvel 1; Cadeiras dinâmicas 2; Educação Física 3.

INTRODUÇÃO

O modelo de escola predominante é aquele onde o aluno deve permanecer sentado por um turno ou dia inteiro. Essa postura e hábito adquirido de ficar sentado quase que imóvel é entendido por muitos educadores como uma forma de obter melhor organização da turma, sem que haja dispersão dos alunos.

À medida que a tecnologia e a facilidade a seu acesso aumentam, as crianças estão se tornando cada vez mais imóveis, também fora da escola, preferem ficar em casa, jogar vídeo game ou aplicativos, ao invés de brincar em espaços públicos ou privados. O que por consequência interfere em seu desenvolvimento psicomotor, fisiológico e social, podendo gerar problemas metabólicos, psicológicos e até posturais.

Como contraponto a esse cenário, na Alemanha ao longo da década de 90 houve incentivo na utilização da Escola Móvel (Hildebrandt-Stramann, 2005), cujo propósito é promover uma integração do movimento nas ações escolares. Visa, também, romper com um processo que sujeita os alunos a ficarem imóveis por um período longo de

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



tempo, contendo seus movimentos para não dispersarem durante explicações ou atividades em sala de aula.

Segundo Hildebrandt-Stramann (2005, p.124), “O movimento deve transformar-se numa parte construtiva de aprendizagem e de vivência na escola”. Estudos comprovam que enquanto as crianças se movimentam elas aprendem com mais facilidade, a interação com os diversos objetos e situações obrigam as crianças a desenvolverem competências motoras fundamentais para determinada ação (Schmitz; Silva;Tejada, 2022). Para tanto, o presente trabalho versa sobre alguns pressupostos da Escola Móvel, desenvolvidos em uma escola de Ensino Fundamental.

OBJETIVOS

Objetiva-se relatar a experiência com o modelo de Sala de Aula Móvel, em uma instituição pública de Santa Maria/RS, durante a realização do Estágio Supervisionado III, do curso de Educação Física – Licenciatura (CEFD/UFSM).

METODOLOGIA

Nesta perspectiva, a docência realizada nas aulas de Educação Física, com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contou com a utilização das cadeiras dinâmicas de movimentos (formato de meia-luas) que compõem um dos elementos da Escola em Movimento, para o desenvolvimento do processo pedagógico, principalmente no ensino da ginástica geral.

RESULTADOS

Como resultados identificou-se que as meia-luas facilitaram o processo de ensino, a execução dos movimentos (rolo grupado, reversão lateral/“estrelinha”, ponte), como também aumentou a segurança dos alunos ao realizarem as atividades. Percebeu-se que as meia-luas melhoram a organização espacial da aula, ao

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



possibilitarem que os alunos fiquem próximos do professor, escutem as explicações, observem as atividades, enquanto aguardam a sua vez de realizar essas atividades, pois a cadeira dinâmica permite que se movimentem. Como contraponto, em alguns momentos, na expectativa de explorar mais e de diferentes formas as meia-luas, os alunos acabavam desviando-se dos objetivos propostos para as aulas.

Percebeu-se também que este modelo trouxe benefícios perceptíveis durante o Estágio na questão do ensino (educação) – no sentido de que a escola deve reconhecer que o movimento dos alunos não deverá se voltar apenas para as aulas de Educação Física, mas que o movimento durante a realização de diferentes atividades escolares também está relacionado à aprendizagem, ou seja, as crianças aprendem enquanto se movimentam.

Conforme destacam os autores Schmitz, Silva e Tejada (2022), os princípios da Escola Móvel podem contribuir igualmente para as dimensões psicológica e de saúde dos alunos. Na dimensão da saúde - o movimento auxilia que os alunos tenham um bom desenvolvimento motor; melhora na conscientização corporal; na compreensão de hábito de vida saudável e ativo no combate às doenças que derivam da inatividade física. Na dimensão psicológica - além de desenvolver a socialização, há uma evolução nos aspectos motores em relação às experiências boas ou ruins, o que consequentemente melhora a percepção de movimento e capacidade de realizar determinadas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a utilização desse equipamento nas aulas de Educação Física dos Anos Iniciais é um importante e diferenciado modelo para o desenvolvimento do processo ensino, promovendo melhor aprendizagem, organização e segurança, permitindo igualmente que as crianças se movimentem e interajam umas com as outras.

REFERÊNCIAS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



SCHMITZ, H.; SILVA, D.; TEJADA, J. Escola em movimento: A aprendizagem pode “andar” por outro caminho. **Educação**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e95/1–22, 2022.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. Escola(s) em movimento. **Movimento**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 121–139, 2005.



III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA: LIMITES E POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO¹

Milena Pinheiro Brum, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

milenapinheirobrum@gmail.com

Maria Esther Gomes de Souza, Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto
(IFFar),

maria.desouza@iffarroupilha.edu.br

Rosalvo Luis Sawitzki, Universidade de Santa Maria (UFSM),

rosalvo.sawitzki@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica; Ensino Remoto; Educação Física.

INTRODUÇÃO

O presente resumo refere-se a pesquisa de Dissertação de Mestrado intitulada Programa Residência Pedagógica em Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria: limites e possibilidades no ensino remoto, a partir da seguinte pergunta norteadora: quais foram os limites e as possibilidades do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa Maria na formação inicial e continuada dos professores de Educação Física, considerando a implementação do ensino remoto na Educação Básica como medida emergencial adotada durante a pandemia de COVID-19?

OBJETIVOS

O estudo apresenta como objetivo geral compreender os limites e as possibilidades do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal de Santa

¹ O presente trabalho teve apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Maria na formação inicial e continuada dos professores de Educação Física no ensino remoto. Os objetivos específicos foram:

- a) analisar em que consiste o Programa Residência Pedagógica e qual o seu papel na formação inicial e continuada de professores;
- b) analisar o contexto específico de pandemia na inserção dos Residentes no âmbito escolar;
- c) identificar, através dos professores preceptores e residentes, os limites e possibilidades do programa realizado de forma remota; d) compreender, por meio dos subnúcleos da Educação Física, a sua estruturação nesse período, as produções e inovações concebidas através do programa.

METODOLOGIA

A perspectiva metodológica do estudo, se ancora na pesquisa qualitativa²(Minayo, 1999). Caracteriza-se ainda como uma pesquisa de casos múltiplos, conforme Yin (2005), sua utilização é apropriada quando se tem a intenção de investigar como e o motivo de um evento atual. Os participantes da pesquisa foram os residentes e professores preceptores do PRP aprovados no Edital nº 024/2020/UFSM. Os participantes foram inicialmente contatados através do e-mail disponível no Portal de Projetos da UFSM e convidados a participar da pesquisa.

Primeiro, foi enviado um questionário via Google Formulários com perguntas abertas e fechadas, incluindo uma questão que perguntava se o residente/preceptor estava interessado em participar de uma entrevista semiestruturada, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Aqueles que responderam afirmativamente foram contatados para agendar as entrevistas.

RESULTADOS

² O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o parecer nº 6.145.691.CAEE: 70295823.3.0000.5346.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo de Bardin. A partir das narrativas foram classificadas em três categorias de análise: Inserção, participação e organização do PRP no ERE; limites, possibilidades, produções e inovações do PRP no ERE; e as contribuições e a importância do PRP na formação inicial e continuada. No que se refere à inserção e participação no PRP, uma das motivações foi a participação no PIBID. Em relação aos limites, deram-se principalmente em relação ao acesso, dificuldades em relação à comunicação, nos desafios em propiciar os conteúdos da cultura corporal. No que tange às possibilidades, foram evidenciadas novas metodologias de ensino e conhecimento de novos instrumentos didáticos. A produção de conhecimentos durante o ERE deu-se ao serem trabalhados alguns conteúdos que estavam em evidência, o aprendizado de novas plataformas e utilização das TICs, a elaboração de capítulos de livro e o aprofundamento dos saberes teóricos da área da EF. Como inovações, o PRP no ERE possibilitou o uso de jogos e a gamificação. No que se refere à contribuição e à importância do PRP na FI e FC, foi possível perceber o quão essenciais são esses programas voltados para esse propósito e o quanto são necessárias políticas públicas para ambos os contextos formativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o PRP no ERE trouxe inúmeros aprendizados, reflexões e a certeza de que nada substitui o ensino presencial, uma escola cheia de vida e uma Educação Física pautada no movimento.

REFERÊNCIAS

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 6. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



PROJETO SALA DE AULA “MÓVEL”¹

Daniele Rorato Sagrillo, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

daniele.sagrillo@ufsm.br

Caroline Ferreira Brezolin, Escola Municipal Dom Luiz Victor Sartori (Santa Maria/RS),

caroline.brezolin@prof.santamaria.rs.gov.br

Cibele Rodrigues Rodrigues, Escola Municipal Dom Luiz Victor Sartori (Santa Maria/RS),

cibele.rodrigues@prof.santamaria.rs.gov.br

Cinara de Fátima Zanini Saab, Escola Municipal Dom Luiz Victor Sartori (Santa Maria/RS),

cinara.zanini@prof.santamaria.rs.gov.br

Marli Hatje, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

marli.hatje@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Escola Móvel; Cadeiras dinâmicas; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

O Projeto Sala de aula “móvel” é desenvolvido em parceria com a Escola Municipal Dom Luiz Victor Sartori (Santa Maria/RS), Centro de Educação Física e Desportos (UFSM), Centro de Educação (UFSM) e o Instituto de Ciências do Esporte e da Pedagogia do Movimento da Universidade Técnica de Braunschweig (Alemanha), representado pelo Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann. Consiste na implantação de cadeiras dinâmicas de movimento, em duas turmas dos Anos Iniciais do Ensino

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), do Laboratório de Metodologia do Ensino do CE/UFSM e Centro de Educação Física e Desportos (CEFD/UFSM).

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFDF | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Fundamental, tendo o movimento como mediador de uma nova cultura escolar (Hildebrandt-Stramann, 2005).

OBJETIVOS

Apresentar o projeto Sala de aula “móvel” em desenvolvimento na escola da rede municipal de ensino de Santa Maria/RS – Dom Luiz Victor Sartori.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas em duas turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em que uma sala de aula possui cadeiras dinâmicas de movimento, também chamadas de “meia-luas”, em razão de seu formato, atendendo duas turmas, uma pela manhã e outra a tarde.

RESULTADOS

Os resultados são evidenciados em três perspectivas: Didático-organizacional – por possibilitar o deslocamento do mobiliário (a meia-lua é leve e não faz barulho) de forma rápida e ágil, para que as crianças se reúnam em diferentes grupos e formatos, dentro ou fora de sala de aula, para resolverem as mais variadas atividades; Didático-pedagógica – pela ampliação de uma experiência corporal consciente (efeitos na percepção e sensibilização corporal) do sentar-se dinâmico/ativo em posições diferentes, utilizando as costas como próprio respaldo; do contrair-se e descontraírem-se; de manter-se em equilíbrio, bem como auxiliar na aprendizagem de outros conteúdos da Educação Física escolar, como a Ginástica, além de ser utilizado por professores de diferentes áreas para as mais variadas atividades; Fisiológico-anatômica – pelo fato de poder movimentar-se durante o(s) turno(s) escolar(es), auxiliar a criança em sua autopercepção e desenvolvimento, mobilidade e fluxo sanguíneo. Desta forma, corrobora-se com resultados de pesquisas, principalmente alemãs (Schmitz; Silva; Tejada, 2022), que

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



permanecer sentado por muito tempo e rigidamente não é apenas ruim para o desenvolvimento físico, mas também para o desenvolvimento cognitivo, pois ocasiona fadiga, falta de concentração e dificuldades para pensar e memorizar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, destaca-se que as concepções que permeiam a Sala de aula “móvel” ensejam efeitos positivos no desenvolvimento individual, social e escolar dos estudantes, através do movimento que facilita a aprendizagem (conteúdo de ensino é sentido também fisicamente), pois possibilita um ambiente de aprendizado mais interessante, variado, sobretudo mais autônomo. A utilização das cadeiras dinâmicas de movimento favorece que o movimento seja um instrumento para estabelecer experiências sociais e promotor de trabalhos coletivos. Desta forma, as crianças permanecem menos tempo sentadas estaticamente e em silêncio, o que faz com que a alternância entre atenção e relaxamento potencialize sua concentração.

REFERÊNCIAS

SCHMITZ, H.; SILVA, D.; TEJADA, J. Escola em movimento: A aprendizagem pode “andar” por outro caminho. **Educação**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e95/1–22, 2022.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. Escola(s) em movimento. **Movimento**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 121–139, 2005.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



QUANDO O EXERCÍCIO DA PESQUISA ENCONTRA O FAZER DOCENTE: DESDOBRAMENTOS E POSSIBILIDADES

Matheus Avila Froehlich, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

matheus.froehlich@acad.ufsm.br

Eliane Ferreira Umpierre,

elianeumpierre@yahoo.com.br

Phillip Vilanova Ilha, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),

phillip.ilha@ufsm.br

PALAVRAS-CHAVE: Professor-pesquisador; Práxis pedagógica; Escola.

INTRODUÇÃO

Baseado em situações de ensino vivenciadas em uma Escola Estadual de Ensino Médio de Santa Maria (RS), o presente trabalho explora a integração entre pesquisa científica e práxis pedagógica durante o Estágio Supervisionado do Curso de Educação Física - Licenciatura. A partir do estudo, discute-se como a experiência prática do estagiário, ao adotar o papel de "professor-pesquisador", contribui para uma compreensão mais profunda da dinâmica escolar e da prática docente. A abordagem permite uma análise crítica das interações entre teoria e prática, e como a pesquisa pode transformar e enriquecer o processo educativo.

OBJETIVOS

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



Este trabalho tem por objetivo refletir sobre o papel de “professor-pesquisador” assumido pelo estagiário durante o período de experiência escolar, bem como os desafios e perspectivas que daí emergiram.

METODOLOGIA

Para tal reflexão, considera-se o próprio período de estágio como caminho metodológico, o qual serviu não só como percurso de vivência prática da dinâmica escolar e aprimoramento da prática docente, mas também como um período de desenvolvimento de uma pesquisa participante, com uma turma de 3º Ano do Ensino Médio. Durante o período de estágio, foi utilizado um diário de campo para registrar detalhadamente as observações, refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas e documentar a evolução da pesquisa, captando as nuances do ambiente pesquisado. Este material também serviu como fonte de dados para a análise e as reflexões trazidas neste trabalho.

RESULTADOS

Para construir o conhecimento junto aos alunos, o professor deve considerar as representações prévias dos estudantes sobre os temas abordados, compreendendo essas percepções como fruto de suas vivências pessoais (Rodrigues Júnior, 2008, p. 163). Embora tenham surgido dificuldades no período de estágio, como a falta de organização escolar, apoio da instituição, materiais e estrutura adequados, o desenvolvimento de uma pesquisa revelou-se como uma ferramenta facilitadora para uma prática docente que considere tais questões. Ao adotar uma postura reflexiva e investigativa, conclui-se que o professor-pesquisador não apenas revisita, mas também questiona e ressignifica suas práticas pedagógicas, tornando-as mais inclusivas e alinhadas às necessidades individuais de cada aluno. Logo, ao assumirem sua própria realidade escolar e sua

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



práxis docente como objetos de estudo e análise, os professores têm a possibilidade de compreender criticamente e transformar seu próprio ambiente de trabalho (André, 2016). Nesse sentido, a formação de professores-pesquisadores pode ser uma forma de promover uma abordagem crítica e reflexiva na prática docente, proporcionando ao professor em formação o desenvolvimento de “um espírito crítico que afasta os dogmas e acompanha o desenrolar dos processos sociais” (GATTI, 2007). Esse processo estimula o educador a refletir de forma aprofundada sobre suas próprias práticas pedagógicas, bem como sobre as práticas observadas no cotidiano escolar, facilitando uma análise mais crítica e fundamentada do seu papel e das dinâmicas educacionais em que está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, conclui-se que, durante o período do Estágio Supervisionado, o “fazer pesquisa” potencializou o “fazer docente”, proporcionando ferramentas para uma prática educativa mais participativa, reflexiva e inclusiva, promovendo a construção conjunta do conhecimento com os alunos. Portanto, percebe-se que, nessa experiência, a pesquisa científica não se configurou apenas como um método de obtenção de dados para uma reflexão posterior, mas também como um importante instrumento didático-pedagógico.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. (Org.). **Práticas inovadoras na formação de professores**. Campinas: Papirus, 2016.
- GATTI, B. A. **A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília, Líber Livros, 2007.

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CURRÍCULO E DIDÁTICA

As contribuições do Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Stramann à Educação e à Educação Física

14 a 18 de outubro - CEFD | UFSM
Santa Maria/RS - 2024



RODRIGUES JÚNIOR, José Carlos; SILVA, Cinthia Lopes da. A significação nas aulas de Educação Física: encontro e confronto dos diferentes "subúrbios" de conhecimento.

Pro Posições, Campinas, v. 19, n. 1, p. 159–172, abril/2008.

